



**CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS**

# **Relatório de gestão do exercício 2014**

# **Relatório de gestão do exercício 2014**

## **CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS**

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

# Sumário

<b>RELAÇÃO DE SIGLAS DO RELATÓRIO</b>	<b>3</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>1 - IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE</b>	<b>5</b>
1.1 Entidade - Informações sobre a entidade	5
1.2 Normas - Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadora e Agregadas	5
1.3 Competências - Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada	5
1.4 Organograma - Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas	7
<b>2 - PLANEJAMENTOS E RESULTADOS</b>	<b>7</b>
2.1 Plano estratégico - Descrição sucinta do planejamento estratégico ou do plano de ação da Entidade, realçando os principais objetivos estratégicos traçados para a entidade para o exercício de referência do relatório de gestão	7
2.2 Plano estratégico - Informações sobre as ações adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão	7
2.3 Resultados - Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício	7
2.4 Indicadores - Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc.	7
<b>3 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO</b>	<b>8</b>
3.1 Estrutura de governança da entidade	8
3.2 Auditoria	9
3.3 Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição	9
3.4 Dirigentes e membros de conselhos	9
3.5 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e Conselho	11
<b>4 - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO</b>	<b>12</b>
4.1 Demonstração da receita	12
4.2.1 Programação de Despesas Correntes e de Capital	14
4.2.2 Execução das despesas por modalidade de Contratação	16
4.2.3 Execução Orçamentária das Despesas Correntes e de Capital	17
4.2.4 Indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário	24
4.3 Transferências	24
<b>5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS</b>	<b>26</b>
5.1.1 Força de trabalho	26
5.1.2 Processo de ingresso de funcionários na entidade no exercício	26
5.1.3 - Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	27

5.1.4 Qualificação da força de trabalho por faixa etária	27
5.1.5 Qualificação da força de trabalho por Nível de Escolaridade	29
5.2 Desoneração da folha de pagamento	30
<b>6 - RECOMENDAÇÕES</b>	<b>30</b>
6.1 Recomendações TCU	30
6.2 Recomendações Internas	30
6.3 Danos Erários	31
<b>7 - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>31</b>
7.1 Adoção NCASP	31
7.2 Demonstrações Contábeis	32
7.3 Relatório da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis	32
<b>8 - RELAÇÕES COM A SOCIEDADE</b>	<b>32</b>
8.1 Relações com a Sociedade	32
<b>9 - OUTRAS INFORMAÇÕES</b>	<b>32</b>
9.1 Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício	32
<b>CONCLUSÕES</b>	<b>34</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>35</b>

## Relação de Siglas do Relatório

IN - Instrução Normativa

TCU - Tribunal de Contas de União

DN - Decisão Normativa

CAU/BR - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

CAU/AL - Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas

DG - Direção Geral

SPS - Seleção Pública Simplificada

SICCAU - Sistema de Informação e Comunicação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas

JUCEAL - Junta Comercial de Alagoas

CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

CBMAL - Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas

IAB-AL - Instituto dos Arquitetos do Brasil, Regional Alagoas

CAT - Certidões de Acervos Técnicos

RRT - Registro de Responsabilidade Técnica

## Introdução

Relatório de Gestão do exercício de 2014, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno.

No seu terceiro ano de existência o CAU/AL vem tendo grandes avanços em seu funcionamento, tais como: Na formação da estrutura de seu quadro funcional, com a contratação dos concursados, em seu quadro estrutural com a aquisição da nova sede, dando assim uma melhor qualidade no atendimento ao profissional bem como a sociedade alagoana.

A Fiscalização vem atuando de forma a priorizar as denúncias de obras sem responsável técnico e no assessoramento aos profissionais no exercício da sua atividade, atuando de forma contínua em todo o Estado de Alagoas com rotas pré definidas através do sistema SICCAU/IGEO.

# 1 - Identificação e Atributos da Entidade

## 1.1 Entidade - Informações sobre a entidade

DENOMINAÇÃO COMPLETA	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CAU/AL	CNPJ	15.148.889/0001-26
NATUREZA JURÍDICA	AUTARQUIA FEDERAL	CONTATO	(82) 3313-3508
CÓDIGO CNAE	94.12-0-99		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	atendimento@caual.org.br		
PÁGINA INTERNET	www.caual.gov.br		
ENDEREÇO POSTAL	Rua Dr. José Afonso de Melo, nº 118 - Ed. Harmony Trade Center II Sala 519		
CIDADE	MACEIO	UF	AL
BAIRRO	JATIUCA	CEP	57.036-510
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

## 1.2 Normas - Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadora e Agregadas

### Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas:

Lei federal 12.378/2010 ([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/L12378.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/L12378.htm))

### Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas

Lei de licitações: 8.666/1993 e 10.520/2002

Regimento Interno do CAU/BR ([http://www.caubr.gov.br/?page\\_id=624](http://www.caubr.gov.br/?page_id=624))

Resoluções do CAU/BR ([http://www.caubr.gov.br/?page\\_id=637](http://www.caubr.gov.br/?page_id=637))

Regimento Interno do CAU/AL ([http://www.caual.gov.br/?page\\_id=20](http://www.caual.gov.br/?page_id=20))

Portarias Normativas CAU/AL ([http://www.caual.gov.br/?page\\_id=3593](http://www.caual.gov.br/?page_id=3593))

Deliberações Plenárias CAU/AL ([http://www.caual.gov.br/?page\\_id=4155](http://www.caual.gov.br/?page_id=4155))

### Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas:

Manual da Fiscalização CAU/BR

## 1.3 Competências - Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

## **Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada**

O CAU/AL é o órgão fiscalizador, orientador, disciplinador e consultivo do exercício da profissão de Arquiteto e Urbanista, conforme as diretrizes formuladas pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, zelando pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe, bem como pugnando pelo aperfeiçoamento do exercício da Arquitetura e do Urbanismo no âmbito de sua jurisdição.

Além da competência prevista na legislação vigente cabe ao CAU/AL, especificamente, na sua jurisdição: Elaborar e alterar os respectivos Regimentos e demais atos administrativos; Cumprir e fazer cumprir o disposto na Lei nº 12.378/2010, no Regimento Geral e demais atos normativos do CAU/BR, e nos próprios atos no âmbito de sua competência; Criar Representações Regionais e Escritórios descentralizados no território de sua jurisdição, na forma do Regimento Geral do CAU/BR; Criar colegiados com finalidades e funções específicas;

Realizar as inscrições e expedir as carteiras de identificação de profissionais e pessoas jurídicas habilitadas, na forma da Lei 12.378/2010, para exercerem atividades de arquitetura e urbanismo, mantendo o cadastro atualizado; Cobrar as anuidades, as multas e os Registros de Responsabilidade Técnica - RRT; Fazer e manter atualizados os registros de direitos autorais, de responsabilidade e os acervos técnicos; Fiscalizar o exercício das atividades profissionais de arquitetura e urbanismo; Julgar em primeira instância os processos disciplinares, na forma que determinar o Regimento Geral do CAU/BR; Deliberar sobre assuntos administrativos e financeiros, elaborando programas de trabalho e orçamento; Sugerir ao CAU/BR medidas destinadas a aperfeiçoar a aplicação da Lei 12.378/2010 e a promover o cumprimento de suas finalidades e a observância aos princípios estabelecidos; Representar os arquitetos e urbanistas em colegiados de órgãos públicos, estaduais e municipais que tratem de questões de exercício profissional referentes à arquitetura e ao urbanismo, assim como em órgãos não governamentais da área de sua competência;

Manter relatórios públicos de suas atividades e divulgar suas ações institucionais; Firmar convênios com entidades públicas e privadas; celebrar contratos e acordos de cooperação técnica, científica, e outros de seu interesse; Dar cumprimento às decisões aprovadas pelo Plenário Estadual; Colaborar com os poderes públicos, instituições de ensino, sindicatos, entidades de classe e associações profissionais, no âmbito de sua jurisdição, no estudo de problemas do exercício profissional e do ensino da Arquitetura e Urbanismo, propondo e contribuindo para a efetivação de medidas adequadas à sua solução e aprimoramento; Esclarecer quaisquer dúvidas sobre a aplicação da legislação reguladora do exercício profissional do Arquiteto e Urbanista, no âmbito da sua competência territorial; Indicar delegados com funções de Representação Regional, de orientação ou de observação a congressos, seminários, simpósios, concursos, encontros, exames ou eventos similares; Promover estudos, pesquisas, campanhas de valorização profissional, publicações e medidas que objetivem o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural do Arquiteto e Urbanista; e Valorizar, mediante reconhecimento público, profissionais e empresas que tenham contribuído significativamente para o desenvolvimento da Ciência da Arquitetura e Urbanismo. Examinar reclamações e representações acerca de registros.

Julgar, em grau de recurso, os processos de imposição de penalidades e multas; Organizar o sistema de fiscalização do exercício da profissão de Arquitetura e Urbanismo regulado pela Lei 12.378/2010; Instituir, em caráter permanente ou transitório, uma Diretoria, Comissões e Grupos de Trabalhos, necessários ao exercício de suas atribuições, fixando o número de membros e Autorizar o Presidente a adquirir, onerar ou, mediante licitação alienar bens imóveis.



## **Informações adicionais**

A Lei 12.378/2010 cria o CAU/BR e CAU dos Estados e Distrito Federal, cabendo ao CAU/AL cumprir a Lei no Estado de Alagoas.

### **1.4 Organograma - Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas**

---

- Anexo I - Organograma e descrição dos cargos

## **2 - Planejamentos e Resultados**

### **2.1 Plano estratégico - Descrição sucinta do planejamento estratégico ou do plano de ação da Entidade, realçando os principais objetivos estratégicos traçados para a entidade para o exercício de referência do relatório de gestão**

---

- Anexo II - Planejamento

### **2.2 Plano estratégico - Informações sobre as ações adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão**

---

- Anexo III - PARECER 2 REPROGRAMAÇÃO CAU-AL

### **2.3 Resultados - Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício**

---

- Anexo IV - Relatório de Gestão

### **2.4 Indicadores - Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e**

**avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc.**

---

Em 2014, no processo de desenvolvimento e implementação do planejamento estratégico de longo prazo no CAU, os indicadores institucionais e de resultados vinculados ao mapa estratégico foram estruturados e serão objeto de efetiva implementação a partir da programação 2015.

## **3 - Estrutura de governança e de autocontrole da gestão**

### **3.1 Estrutura de governança da entidade**

---

Conforme Regimento Interno do CAU/AL a estrutura organizacional é composta pelos órgãos: Deliberativo (Plenário); Consultivo (Comissões) e Executivo (Presidência, Vice-presidência, Gerências, Assessorias); O Plenário do CAU/AL é constituído por Conselheiros Estaduais, em conformidade com a proporção determinada pelo art. 32, § 1º, da Lei nº 12.378, de 2010, eleitos diretamente pelos Arquitetos e Urbanistas regularmente inscritos no CAU/AL. O Plenário manifesta-se sobre assuntos de sua competência mediante Deliberações Plenárias, normativa ou ordinatória.

Consultivos de Apoio ao Plenário temos as Comissões Permanentes: Comissão de Administração e Finanças, Comissão de Ética e Disciplina, Comissão de Ensino e Formação e a Comissão de Exercício Profissional; bem como as comissões especiais e grupos de trabalho. As Comissões Permanentes têm por finalidade auxiliar o Plenário nas matérias de sua competência, relacionadas à ética, ao ensino e formação, ao exercício profissional, à gestão administrativo-financeira e à organização do CAU/AL, bem como à comunicação e aos relacionamentos institucionais.

Para a execução de suas ações, o CAU/AL é estruturado em unidades organizacionais responsáveis pelos serviços administrativos, financeiros, técnicos e jurídicos conforme organograma aprovado em deliberação plenária.

As unidades organizacionais do CAU/AL são: Gerência Geral; Assessoria Jurídica; Assessoria de relações públicas e Comunicação; Assessoria a Plenária e Comissões; Gerência Técnica e de Fiscalização; Gerência Administrativa e Financeira; Fiscalização; Registro e atendimento; Gestão Pessoal, Patrimonial, Pessoa, Compras e Serviços; Financeiro; Contábil.

A Presidência é a instância executiva máxima e tem por finalidade decidir sobre os assuntos administrativos relacionados às competências do CAU/AL, zelando pelo cumprimento das disposições legais vigentes, assim como das decisões emanadas do Plenário. O Vice-Presidente, responderá pela Presidência na ausência temporária e impedimento do Presidente, ou no caso de vacância.

A Gerência, as Assessorias e a Consultoria são órgãos de apoio que têm a finalidade de auxiliar a Presidência no desenvolvimento de atividades permanentes ou temporárias, fazendo cumprir as disposições legais e normativas vigentes, assim como as decisões do Plenário.

As Comissões Permanentes são órgãos de apoio técnico que têm a finalidade de auxiliar o Plenário no desenvolvimento de atividades contínuas e relacionadas a um tema específico de caráter legal, técnico, administrativo e financeiro.

As Comissões Especiais são órgãos de apoio técnico que tem a finalidade de auxiliar o Plenário no desenvolvimento de atividades temporárias relacionadas a um tema específico.

## 3.2 Auditoria

---

Não se aplica a este Conselho. Os trabalhos são desenvolvidos pela auditoria contratada pelo CAU/BR

## 3.3 Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição

---

O CAU/AL não possui sistema de correição e de tratamento de ilícitos administrativos. Até o presente não foi identificado nenhum ilícito neste Conselho e nem houve a necessidade de instauração dessa estrutura.

O CAU/AL irá adotar, caso necessário, as recomendações emanadas pela auditoria interna do CAU/BR e pela auditoria externa, além dos Pronunciamentos emitidos pelo Plenário.

## 3.4 Dirigentes e membros de conselhos

---

DANIEL DE GOUVÊA LEMOS	
CPF	534.405.794-68
Registro profissional	A21682-8
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	06/12/2011
Entidade que representa	CAU/AL
Cargo	PRESIDENCIA

TANIA MARIA MARINHO DE GUSMÃO	
CPF	164.654.584-20
Registro profissional	A84816
Data inicial do mandato	01/01/2012
Data final do mandato	31/12/2014
Data do ato de designação	06/12/2011
Entidade que representa	CAU/AL

<b>Cargo</b>	CONSELHEIRO
--------------	-------------

#### JOSEMEE GOMES DE LIMA

<b>CPF</b>	298.897.154-49
<b>Registro profissional</b>	A13148-2
<b>Data inicial do mandato</b>	01/01/2012
<b>Data final do mandato</b>	31/12/2014
<b>Data do ato de designação</b>	06/12/2011
<b>Entidade que representa</b>	CAU/AL
<b>Cargo</b>	CONSELHEIRO

#### NISE DE ARAÚJO SARMENTO

<b>CPF</b>	321.491.904-00
<b>Registro profissional</b>	A7375-0
<b>Data inicial do mandato</b>	01/01/2012
<b>Data final do mandato</b>	31/12/2014
<b>Data do ato de designação</b>	06/12/2011
<b>Entidade que representa</b>	CAU/AL
<b>Cargo</b>	CONSELHEIRO

#### LUIZ FERNANDO BELTRÃO CARNEIRO

<b>CPF</b>	349.029.884-53
<b>Registro profissional</b>	A17700-8
<b>Data inicial do mandato</b>	01/01/2012
<b>Data final do mandato</b>	31/12/2014
<b>Data do ato de designação</b>	06/12/2011
<b>Entidade que representa</b>	CAU/AL
<b>Cargo</b>	CONSELHEIRO

#### ESTER BUARQUE RAMIREZ

<b>CPF</b>	925.796.204-00
<b>Registro profissional</b>	52658-4
<b>Data inicial do mandato</b>	01/01/2012
<b>Data final do mandato</b>	31/12/2014

<b>Data do ato de designação</b>	06/12/2011
<b>Entidade que representa</b>	CAU/AL
<b>Cargo</b>	CONSELHEIRO

<b>JORGE MARCELO CRUZ</b>	
<b>CPF</b>	894.454.654-15
<b>Registro profissional</b>	A27004-0
<b>Data inicial do mandato</b>	01/01/2012
<b>Data final do mandato</b>	31/12/2014
<b>Data do ato de designação</b>	06/12/2011
<b>Entidade que representa</b>	CAU/AL
<b>Cargo</b>	CONSELHEIRO

### **3.5 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e Conselho**

---

01. Gerente Geral - Cargo de livre provimento - R\$ 5.136,00;
02. Gerencia Administrativa e Financeira - Cargo de livre provimento - R\$ 4.352,76 ;
03. Fiscal - Concusado - R\$ 4.352,76;
04. Assessor Especial - Cargo de livre provimento - R\$ 4.352,76;
05. Assistente de Registro e Atendimento - Concusado - R\$ 1.179,28;

## 4 - Informações sobre a gestão

### 4.1 Demonstração da receita

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	1.684.470,00	1.142.317,88	542.152,12
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	1.088.359,00	1.142.317,88	-53.958,88
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	360.927,00	369.926,46	-8.999,46
6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	360.927,00	369.926,46	-8.999,46
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - ANUIDADES	360.927,00	369.926,46	-8.999,46
6.2.1.2.1.02.01.01.001 - 6.2.1.2.1.02.01.01.001 - Pessoa Física - do Exercício	343.078,00	350.994,81	-7.916,81
6.2.1.2.1.02.01.01.003 - 6.2.1.2.1.02.01.01.003 - Pessoa Jurídica - do Exercício	17.849,00	18.931,65	-1.082,65
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	469.301,00	459.148,08	10.152,92
6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	736,71	-736,71
6.2.1.2.1.05.03.01 - 6.2.1.2.1.05.03.01 - Pessoa Física	0,00	736,71	-736,71
6.2.1.2.1.05.05 - 6.2.1.2.1.05.05 - EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	469.301,00	458.411,37	10.889,63
6.2.1.2.1.05.05.01 - 6.2.1.2.1.05.05.01 - RRT	469.301,00	458.411,37	10.889,63
6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	29.614,00	72.984,09	-43.370,09
6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	29.614,00	19.052,04	10.561,96
6.2.1.2.1.06.02.03 - 6.2.1.2.1.06.02.03 - Multa anuidades	29.614,00	19.052,04	10.561,96

6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	0,00	53.932,05	-53.932,05
6.2.1.2.1.06.05.01 - 6.2.1.2.1.06.05.01 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0,00	7.869,85	-7.869,85
6.2.1.2.1.06.05.01.003 - 6.2.1.2.1.06.05.01.003 - Taxa Selic	0,00	7.869,85	-7.869,85
6.2.1.2.1.06.05.07 - 6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	46.062,20	-46.062,20
6.2.1.2.1.06.05.07.001 - 6.2.1.2.1.06.05.07.001 - CDB/RDB - Títulos de Renda Fixa	0,00	46.062,20	-46.062,20
6.2.1.2.1.07 - 6.2.1.2.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	228.517,00	209.473,89	19.043,11
6.2.1.2.1.07.05 - 6.2.1.2.1.07.05 - Fundo de Apoio CAU/BR	228.517,00	209.473,89	19.043,11
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	30.785,36	-30.785,36
6.2.1.2.1.08.02 - 6.2.1.2.1.08.02 - MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	19.714,77	-19.714,77
6.2.1.2.1.08.02.02 - 6.2.1.2.1.08.02.02 - Pessoas Jurídicas	0,00	19.714,77	-19.714,77
6.2.1.2.1.08.03 - 6.2.1.2.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	2.411,42	-2.411,42
6.2.1.2.1.08.03.02 - 6.2.1.2.1.08.03.02 - Restituições	0,00	2.411,42	-2.411,42
6.2.1.2.1.08.04 - 6.2.1.2.1.08.04 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	8.659,17	-8.659,17
6.2.1.2.1.08.04.01 - 6.2.1.2.1.08.04.01 - Receitas Não Identificadas	0,00	8.659,17	-8.659,17
6.2.1.2.2 - 6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL	596.111,00	0,00	596.111,00
6.2.1.2.2.05 - 6.2.1.2.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	596.111,00	0,00	596.111,00
6.2.1.2.2.05.01 - 6.2.1.2.2.05.01 - SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	596.111,00	0,00	596.111,00
6.2.1.2.2.05.01.01 - 6.2.1.2.2.05.01.01 - SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Superávit do Orçamento Corrente)	596.111,00	0,00	596.111,00

## 4.2.1 Programação de Despesas Correntes e de Capital

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	748.302,84	1.239.291,00	733.324,83	697.291,56	255.097,67	252.112,56	1.226.530,00	1.684.470,00
6.2.2.1.1.01 - DESPESA CORRENTE	748.302,84	754.291,00	288.794,10	551.857,56	255.097,67	222.789,56	781.999,27	1.083.359,00
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL	408.824,00	387.391,00	104.040,78	103.379,80	133.040,78	45.787,80	379.824,00	444.983,00
6.2.2.1.1.01.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS	373.824,00	371.191,00	72.040,78	90.279,80	111.840,78	31.212,80	334.024,00	430.258,00
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	308.000,00	288.191,00	4.000,00	83.467,00	72.540,78	31.212,80	239.459,22	340.445,20
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - ENCARGOS SOCIAIS	65.824,00	83.000,00	68.040,78	6.012,80	39.300,00	0,00	94.564,78	89.012,80
6.2.2.1.1.01.01.01.003 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	0,00	0,00	0,00	800,00	0,00	0,00	0,00	800,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - DIÁRIAS	35.000,00	16.200,00	32.000,00	13.100,00	21.200,00	14.575,00	45.800,00	14.725,00
6.2.2.1.1.01.02 - MATERIAL DE CONSUMO	20.750,00	0,00	10.608,16	10.247,10	4.413,00	500,00	26.945,16	9.747,10
6.2.2.1.1.01.02.01 - MATERIAL DE CONSUMO	20.750,00	0,00	10.608,16	10.247,10	4.413,00	500,00	26.945,16	9.747,10
6.2.2.1.1.01.03 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	45.000,00	33.100,00	3.500,00	43.508,00	9.991,32	30.645,00	38.508,68	45.963,00
6.2.2.1.1.01.03.01 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	10.000,00	25.000,00	3.500,00	25.200,00	0,00	20.500,00	13.500,00	29.700,00
6.2.2.1.1.01.03.02 - DIÁRIAS	35.000,00	8.100,00	0,00	18.308,00	9.991,32	10.145,00	25.008,68	16.263,00
6.2.2.1.1.01.04 - SERVIÇOS DE	238.978,84	304.880,00	127.645,16	336.079,75	104.352,57	140.518,68	262.271,43	500.441,07



TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA								
6.2.2.1.1.01.04.01 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	39.000,00	103.480,00	48.350,00	90.468,00	28.946,23	53.356,00	58.403,77	140.592,00
6.2.2.1.1.01.04.02 - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	23.000,00	15.400,00	13.720,00	36.300,00	18.014,00	9.300,00	18.706,00	42.400,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - MANUTENÇÃO SISTEMAS INFORMATIZADOS	0,00	0,00	0,00	60.781,00	0,00	11.848,00	0,00	48.933,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS PRESTADOS	126.978,84	172.000,00	38.765,16	146.185,75	32.392,34	64.014,68	133.351,66	254.171,07
6.2.2.1.1.01.04.06 - PASSAGENS	50.000,00	14.000,00	26.810,00	2.345,00	25.000,00	2.000,00	51.810,00	14.345,00
6.2.2.1.1.01.05 - ENCARGOS DIVERSOS	34.750,00	7.100,00	0,00	28.660,91	3.300,00	5.338,08	31.450,00	30.422,83
6.2.2.1.1.01.05.01 - ENCARGOS DIVERSOS	34.750,00	7.100,00	0,00	28.660,91	3.300,00	5.338,08	31.450,00	30.422,83
6.2.2.1.1.01.07 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	21.820,00	43.000,00	29.982,00	0,00	0,00	43.000,00	51.802,00
6.2.2.1.1.01.07.01 - FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	0,00	21.820,00	43.000,00	21.982,00	0,00	0,00	43.000,00	43.802,00
6.2.2.1.1.01.07.02 - CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	0,00	485.000,00	444.530,73	145.434,00	0,00	29.323,00	444.530,73	601.111,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	0,00	485.000,00	444.530,73	145.434,00	0,00	29.323,00	444.530,73	601.111,00
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	0,00	0,00	0,00	14.900,00	0,00	0,00	0,00	14.900,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	0,00	5.000,00	94.530,73	14.423,00	0,00	0,00	94.530,73	19.423,00
6.2.2.1.1.02.01.04 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	480.000,00	350.000,00	116.111,00	0,00	29.323,00	350.000,00	566.788,00

<b>TOTAIS:</b>	<b>748.302,84</b>	<b>1.239.291,00</b>	<b>733.324,83</b>	<b>697.291,56</b>	<b>255.097,67</b>	<b>252.112,56</b>	<b>1.226.530,00</b>	<b>1.684.470,00</b>
----------------	-------------------	---------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	---------------------	---------------------

## 4.2.2 Execução das despesas por modalidade de Contratação

### Introdução à execução das despesas por modalidade de Licitação

Execução em conformidade com as necessidades do Conselho

Modalidade de Contratação	2013	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f) - TOTALIZADOR	66.842,13	101.346,51
a) Convite	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00
d) Pregão	66.842,13	101.346,51
e) Concurso	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (g+h) - TOTALIZADOR	147.939,27	206.439,28
g) Dispensa	54.428,52	59.058,31
h) Inexigibilidade	93.510,75	147.380,97
3. Regime de Execução Especial - TOTALIZADOR	2.134,69	0,00
i) Suprimento de Fundos	2.134,69	0,00
4. Pagamento de Pessoal (j+k) - TOTALIZADOR	345.046,98	417.234,37
j) Pagamento em Folha	312.696,98	386.821,37
k) Diárias	32.350,00	30.413,00

5. Outros	43.781,54	666.369,43
1) Outros	43.781,54	666.369,43
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>605.744,61</b>	<b>1.391.389,59</b>

### 4.2.3 Execução Orçamentária das Despesas Correntes e de Capital

Conta contábil	Orçado		Empenhado		Liquidado		Restos a pagar		Pago	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.2.1.1.01 - DESPESA CORRENTE	781.999,27	1.083.359,00	620.101,89	799.890,57	620.101,89	799.890,57	21.856,01	27.706,02	598.245,88	772.184,55
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL	379.824,00	444.983,00	330.204,88	376.651,30	330.204,88	376.651,30	3.382,90	0,00	326.821,98	376.651,30
6.2.2.1.1.01.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS	334.024,00	430.258,00	302.979,88	362.376,30	302.979,88	362.376,30	3.382,90	0,00	299.596,98	362.376,30
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	239.459,22	340.445,20	229.411,63	277.052,31	229.411,63	277.052,31	3.382,90	0,00	226.028,73	277.052,31
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1.001 - Salários	201.459,22	264.645,20	200.711,73	216.792,36	200.711,73	216.792,36	3.382,90	0,00	197.328,83	216.792,36
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1.003 - Gratificação de Natal - 13º Salário	17.000,00	30.000,00	15.353,00	17.265,09	15.353,00	17.265,09	0,00	0,00	15.353,00	17.265,09
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1.004 - Férias	0,00	20.000,00	0,00	17.544,25	0,00	17.544,25	0,00	0,00	0,00	17.544,25
6.2.2.1.1.01.01.01.00 1.008 - Indenizações Trabalhistas	21.000,00	25.800,00	13.346,90	25.450,61	13.346,90	25.450,61	0,00	0,00	13.346,90	25.450,61

6.2.2.1.1.01.01.01.00 2 - ENCARGOS SOCIAIS	94.564,78	89.012,80	73.568,25	85.248,00	73.568,25	85.248,00	0,00	0,00	73.568,25	85.248,00
6.2.2.1.1.01.01.01.00 2.001 - INSS Patronal	49.450,78	64.735,30	49.450,78	61.172,90	49.450,78	61.172,90	0,00	0,00	49.450,78	61.172,90
6.2.2.1.1.01.01.01.00 2.002 - FGTS	17.444,00	21.277,50	16.992,26	21.277,50	16.992,26	21.277,50	0,00	0,00	16.992,26	21.277,50
6.2.2.1.1.01.01.01.00 2.003 - PIS s/ Folha de Pagamento	2.670,00	3.000,00	2.212,26	2.797,60	2.212,26	2.797,60	0,00	0,00	2.212,26	2.797,60
6.2.2.1.1.01.01.01.00 3 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	0,00	800,00	0,00	75,99	0,00	75,99	0,00	0,00	0,00	75,99
6.2.2.1.1.01.01.01.00 3.001 - Vale Transporte	0,00	800,00	0,00	75,99	0,00	75,99	0,00	0,00	0,00	75,99
6.2.2.1.1.01.01.02 - DIÁRIAS	45.800,00	14.725,00	27.225,00	14.275,00	27.225,00	14.275,00	0,00	0,00	27.225,00	14.275,00
6.2.2.1.1.01.01.02.00 1 - Funcionários	45.800,00	14.725,00	27.225,00	14.275,00	27.225,00	14.275,00	0,00	0,00	27.225,00	14.275,00
6.2.2.1.1.01.02 - MATERIAL DE CONSUMO	26.945,16	9.747,10	5.422,42	8.150,10	5.422,42	8.150,10	0,00	0,00	5.422,42	8.150,10
6.2.2.1.1.01.02.01 - MATERIAL DE CONSUMO	26.945,16	9.747,10	5.422,42	8.150,10	5.422,42	8.150,10	0,00	0,00	5.422,42	8.150,10
6.2.2.1.1.01.02.01.00 1 - Material de Expediente	7.108,16	4.500,00	5.366,15	3.403,00	5.366,15	3.403,00	0,00	0,00	5.366,15	3.403,00
6.2.2.1.1.01.02.01.00 4 - Gêneros Alimentação	500,00	5.247,10	0,00	4.747,10	0,00	4.747,10	0,00	0,00	0,00	4.747,10
6.2.2.1.1.01.03 - SERVIÇOS DE TERCEIROS -	38.508,68	45.963,00	19.570,70	40.659,06	19.570,70	40.659,06	0,00	0,00	19.570,70	40.659,06

PESSOA FÍSICA										
6.2.2.1.1.01.03.01 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	13.500,00	29.700,00	13.100,00	24.521,06	13.100,00	24.521,06	0,00	0,00	13.100,00	24.521,06
6.2.2.1.1.01.03.01.00 1 - Remuneração de Serviços Pessoais	0,00	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.03.01.00 2 - Remuneração de Estagiários	13.500,00	25.200,00	13.100,00	24.521,06	13.100,00	24.521,06	0,00	0,00	13.100,00	24.521,06
6.2.2.1.1.01.03.02 - DIÁRIAS	25.008,68	16.263,00	6.470,70	16.138,00	6.470,70	16.138,00	0,00	0,00	6.470,70	16.138,00
6.2.2.1.1.01.03.02.00 1 - Conselheiros/Conviva dos	25.008,68	16.263,00	6.470,70	16.138,00	6.470,70	16.138,00	0,00	0,00	6.470,70	16.138,00
6.2.2.1.1.01.04 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	262.271,43	500.441,07	203.228,27	312.208,36	203.228,27	312.208,36	18.473,11	27.706,02	184.755,16	284.502,34
6.2.2.1.1.01.04.01 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	58.403,77	140.592,00	54.910,89	95.178,00	54.910,89	95.178,00	4.455,89	3.610,00	50.455,00	91.568,00
6.2.2.1.1.01.04.01.00 1 - Consultoria Contábil	38.770,00	62.576,00	35.400,00	37.858,00	35.400,00	37.858,00	0,00	0,00	35.400,00	37.858,00
6.2.2.1.1.01.04.01.00 2 - Consultoria Jurídica	16.950,00	57.820,00	16.950,00	41.780,00	16.950,00	41.780,00	3.390,00	3.610,00	13.560,00	38.170,00
6.2.2.1.1.01.04.01.00 4 - Outras Consultorias	2.683,77	20.196,00	2.560,89	15.540,00	2.560,89	15.540,00	1.065,89	0,00	1.495,00	15.540,00
6.2.2.1.1.01.04.02 - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E	18.706,00	42.400,00	17.496,74	20.891,98	17.496,74	20.891,98	4.828,88	1.575,00	12.667,86	19.316,98

DIVULGAÇÃO										
6.2.2.1.1.01.04.02.00 1 - Divulgação em Jornais e Revistas	4.450,00	36.300,00	4.450,00	20.891,98	4.450,00	20.891,98	4.100,00	1.575,00	350,00	19.316,98
6.2.2.1.1.01.04.02.00 4 - Outros Serviços de Comunicação e Divulgação	14.256,00	6.100,00	13.046,74	0,00	13.046,74	0,00	728,88	0,00	12.317,86	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - MANUTENÇÃO SISTEMAS INFORMATIZADOS	0,00	48.933,00	0,00	39.180,18	0,00	39.180,18	0,00	0,00	0,00	39.180,18
6.2.2.1.1.01.04.03.00 8 - Despesas com Manutenção Sistema Informatizado	0,00	48.933,00	0,00	39.180,18	0,00	39.180,18	0,00	0,00	0,00	39.180,18
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS PRESTADOS	133.351,66	254.171,07	115.135,28	144.758,95	115.135,28	144.758,95	9.188,34	22.521,02	105.946,94	122.237,93
6.2.2.1.1.01.04.04.00 1 - Serviços de Medicina do Trabalho	0,00	125,00	0,00	125,00	0,00	125,00	0,00	0,00	0,00	125,00
6.2.2.1.1.01.04.04.00 2 - Serviços de Seleção, Trein. e Orient. Profissional	0,00	400,00	0,00	400,00	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	400,00
6.2.2.1.1.01.04.04.00 3 - Serviços de Intermediação de Estágios	1.900,00	5.375,00	1.228,32	1.839,24	1.228,32	1.839,24	112,32	0,00	1.116,00	1.839,24
6.2.2.1.1.01.04.04.00 5 - Serviços Fotográficos e Vídeos	0,00	1.000,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.00 6 - Serviços de Apoio Administrativo e Operacional	0,00	3.111,97	0,00	1.800,00	0,00	1.800,00	0,00	0,00	0,00	1.800,00

6.2.2.1.1.01.04.04.00 9 - Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	18.110,00	28.728,00	17.589,20	13.320,00	17.589,20	13.320,00	200,00	980,00	17.389,20	12.340,00
6.2.2.1.1.01.04.04.01 0 - Locação de Bens Imóveis	54.143,66	83.069,26	52.532,47	56.515,64	52.532,47	56.515,64	4.239,58	4.577,90	48.292,89	51.937,74
6.2.2.1.1.01.04.04.01 1 - Condomínios	8.747,66	12.813,63	8.644,00	11.891,43	8.644,00	11.891,43	0,00	994,55	8.644,00	10.896,88
6.2.2.1.1.01.04.04.01 2 - Serviços de Reparos, Adapt. e Conserv de Bens Móveis e Imóveis	12.627,50	14.002,64	12.627,50	14.002,64	12.627,50	14.002,64	1.100,00	0,00	11.527,50	14.002,64
6.2.2.1.1.01.04.04.01 4 - Serviços de Energia Elétrica e Gás	4.100,00	8.600,00	3.522,58	3.359,71	3.522,58	3.359,71	27,56	306,82	3.495,02	3.052,89
6.2.2.1.1.01.04.04.01 6 - Serviços de Correios e Telégrafos	5.444,00	11.800,00	2.947,95	11.044,93	2.947,95	11.044,93	532,35	2.169,10	2.415,60	8.875,83
6.2.2.1.1.01.04.04.01 7 - Aquisição de Sistemas/Programas (software)	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.01 9 - Serviços Gráficos	4.850,00	18.267,90	1.025,66	4.250,00	1.025,66	4.250,00	0,00	480,00	1.025,66	3.770,00
6.2.2.1.1.01.04.04.02 0 - Despesas com Telecomunicações	9.050,00	21.600,00	9.027,43	9.191,96	9.027,43	9.191,96	735,60	787,75	8.291,83	8.404,21
6.2.2.1.1.01.04.04.02 1 - Cópias, Encadernações e Microfilmagens	0,00	10.400,00	0,00	10.400,00	0,00	10.400,00	0,00	10.400,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.02 7 - Outras Despesas	0,00	2.877,17	0,00	1.051,36	0,00	1.051,36	0,00	0,00	0,00	1.051,36
6.2.2.1.1.01.04.04.02	2.000,00	5.500,00	2.000,00	1.680,00	2.000,00	1.680,00	2.000,00	1.680,00	0,00	0,00

8 - Serviços de Informática										
6.2.2.1.1.01.04.04.02 9 - Serviços de Internet	2.500,00	6.000,00	1.855,48	1.738,63	1.855,48	1.738,63	240,93	144,90	1.614,55	1.593,73
6.2.2.1.1.01.04.04.03 0 - Despesas Miúdas de Ponto Pagamento	9.878,84	5.500,00	2.134,69	2.148,41	2.134,69	2.148,41	0,00	0,00	2.134,69	2.148,41
6.2.2.1.1.01.04.06 - PASSAGENS	51.810,00	14.345,00	15.685,36	12.199,25	15.685,36	12.199,25	0,00	0,00	15.685,36	12.199,25
6.2.2.1.1.01.04.06.00 1 - Conselheiros/Convindos	23.610,00	5.345,00	6.057,64	5.344,37	6.057,64	5.344,37	0,00	0,00	6.057,64	5.344,37
6.2.2.1.1.01.04.06.00 2 - Funcionários	28.200,00	9.000,00	9.627,72	6.854,88	9.627,72	6.854,88	0,00	0,00	9.627,72	6.854,88
6.2.2.1.1.01.05 - ENCARGOS DIVERSOS	31.450,00	30.422,83	19.395,34	28.324,03	19.395,34	28.324,03	0,00	0,00	19.395,34	28.324,03
6.2.2.1.1.01.05.01 - ENCARGOS DIVERSOS	31.450,00	30.422,83	19.395,34	28.324,03	19.395,34	28.324,03	0,00	0,00	19.395,34	28.324,03
6.2.2.1.1.01.05.01.00 2 - Indenizações e Restituições	8.950,00	3.282,95	1.058,02	2.185,74	1.058,02	2.185,74	0,00	0,00	1.058,02	2.185,74
6.2.2.1.1.01.05.01.00 3 - Impostos e Taxas	4.700,00	5.307,19	3.175,54	5.307,19	3.175,54	5.307,19	0,00	0,00	3.175,54	5.307,19
6.2.2.1.1.01.05.01.00 4 - Taxas Bancárias	15.000,00	20.831,10	14.718,54	20.831,10	14.718,54	20.831,10	0,00	0,00	14.718,54	20.831,10
6.2.2.1.1.01.05.01.00 5 - Outros	2.800,00	1.001,59	443,24	0,00	443,24	0,00	0,00	0,00	443,24	0,00
6.2.2.1.1.01.07 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	43.000,00	51.802,00	42.280,28	33.897,72	42.280,28	33.897,72	0,00	0,00	42.280,28	33.897,72



6.2.2.1.1.01.07.01 - FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	43.000,00	43.802,00	42.280,28	26.302,00	42.280,28	26.302,00	0,00	0,00	42.280,28	26.302,00
6.2.2.1.1.01.07.01.00 1 - Fundo Nacional de Apoio aos CAU UF	43.000,00	43.802,00	42.280,28	26.302,00	42.280,28	26.302,00	0,00	0,00	42.280,28	26.302,00
6.2.2.1.1.01.07.02 - CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO	0,00	8.000,00	0,00	7.595,72	0,00	7.595,72	0,00	0,00	0,00	7.595,72
6.2.2.1.1.01.07.02.00 2 - Convênios, Acordos e Ajuda a Entidades	0,00	8.000,00	0,00	7.595,72	0,00	7.595,72	0,00	0,00	0,00	7.595,72
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	444.530,73	601.111,00	7.498,73	548.893,00	7.498,73	548.893,00	0,00	14.900,00	7.498,73	533.993,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	444.530,73	601.111,00	7.498,73	548.893,00	7.498,73	548.893,00	0,00	14.900,00	7.498,73	533.993,00
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	0,00	14.900,00	0,00	14.900,00	0,00	14.900,00	0,00	14.900,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.01.00 2 - Reformas	0,00	14.900,00	0,00	14.900,00	0,00	14.900,00	0,00	14.900,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	94.530,73	19.423,00	7.498,73	13.993,00	7.498,73	13.993,00	0,00	0,00	7.498,73	13.993,00
6.2.2.1.1.02.01.03.00 1 - Móveis e Utensílios	0,00	7.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03.00 2 - Máquinas e Equipamentos	7.498,73	4.528,00	7.498,73	4.098,00	7.498,73	4.098,00	0,00	0,00	7.498,73	4.098,00

6.2.2.1.1.02.01.03.00 6 - Equipamentos de Processamento de Dados	87.032,00	7.895,00	0,00	7.895,00	0,00	7.895,00	0,00	0,00	0,00	7.895,00
6.2.2.1.1.02.01.04 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	350.000,00	566.788,00	0,00	520.000,00	0,00	520.000,00	0,00	0,00	0,00	520.000,00
6.2.2.1.1.02.01.04.00 2 - Salas	0,00	566.788,00	0,00	520.000,00	0,00	520.000,00	0,00	0,00	0,00	520.000,00
Total -	1.226.530,00	1.684.470,00	627.600,62	1.348.783,57	627.600,62	1.348.783,57	21.856,01	42.606,02	605.744,61	1.306.177,55

#### 4.2.4 Indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário

DA RECEITA: A receita arrecadada até o mês de dezembro de 2014 atingiu o valor de R\$ 1.142.317,88 que corresponde a 104,96% da Receita Corrente que é de R\$ 1.088.359,00 e de 66,59% da Receita Corrente que é de R\$ 1.684.470,00.

DA DESPESA: A despesa realizada até o mês de dezembro de 2014 atingiu o valor de R\$ 1.333.887,85 que corresponde a 79,19% da Proposta Orçamentária de 2014, que é de R\$ 1.684.470,00.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Comparando a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada até o mês de dezembro de 2014, constatou-se um Déficit Orçamentário no valor de R\$ 191.569,97 do valor arrecadado no mês de dezembro de 2014.

#### 4.3 Transferências

Entidade: CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL

CNPJ: 14.702.767/0001-77

Beneficiário(s)

Modalidade	Situação	Beneficiário	Data de início	Data de término	Valor total pactuado	Valor total repassado
------------	----------	--------------	----------------	-----------------	----------------------	-----------------------

Contrato de repasse	Adimplente	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL	01/01/2014	31/12/2014	26302,00	26302,00
Contrato de repasse	Adimplente	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL	01/01/2014	31/12/2014	40465,00	39180,00

---

## 5. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos

### 5.1.1 Força de trabalho

#### Introdução

O CAU/AL em 2014 teve 05 (cinco) funcionários, dos quais 04 (quatro) são de nível superior, sendo 01 (um) concursado, 01 (um) de nível médio concursado.

#### Análise Crítica

A estrutura pequena impossibilita a realização de novas contratações sem comprometer a receita do CAU/AL.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Provimento de Cargo Efetivo	10	2	4	2
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	10	2	4	2
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	5	3	0	2
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	5	3	0	2
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0
<b>Total:</b>	15	5	4	4

### 5.1.2 Processo de ingresso de funcionários na entidade no exercício

#### Introdução

A Gerente Geral, a Gerente Administrativo e financeiro e a Assessoria Especial foram contratadas como livre demissão e contratação os demais funcionários (analista de fiscalização e assistente de registro e atendimento) foram contratados após aprovação em concurso público elaborado pelo CAU/BR edital nº 01/2013.

Data da norma ou expediente autorizador	Título da norma ou expediente autorizador do ingresso de funcionários	Quantidade autorizada	Tipologia do cargo	Cargo	Lotação prevista
14/04/2014	PORTARIA Nº 004/2014	1	1.2. Servidores de Carreira	ASSISTENTE DE REGISTRO E ATENDIMENTO	GERENCIAMENTO TÉCNICO

				MENTO	
02/06/2014	PORTARIA Nº 011/2014	1	1.2. Servidores de Carreira	ANALISTA DE FISCALIZAÇÃO	GERENCIAMENTO TÉCNICO

### 5.1.3 - Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos em Comissão e das Funções Gratificadas

#### Introdução

Os cargos de Gerencia do CAU/AL são considerados cargos estratégicos para o bom funcionamento do conselho, sendo eles de livre provimento.

Tipologia do Cargo	Lotação autorizada	Lotacao efetiva	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
1. Cargos em Comissão	14	5	4	2
1.1. Cargos Natureza Especial	4	3	0	0
1.1.1 Cargos Natureza Especial	4	3	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	10	2	4	2
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	10	2	4	2
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
<b>Total:</b>	14	5	4	2

#### Análise crítica

Algumas funções não são preenchidas por não ter disponibilidade orçamentária para contratações.

### 5.1.4 Qualificação da força de trabalho por faixa etária

#### Introdução

A maioria dos funcionários do CAU/AL esta na faixa de 30 a 40 anos.

### Análise crítica

Mesmo com uma pequena estrutura os funcionários do CAU/AL tem um bom desempenho e boa atuação no exercício das atividades.

Nome	Até 30 anos	De 31 à 40 anos	De 41 à 50 anos	De 51 à 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	1	0	1	0
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	1	0	1	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	3	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	3	0	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0
<b>Total:</b>	0	4	0	1	0

## 5.1.5 Qualificação da força de trabalho por Nível de Escolaridade

### Introdução

No quadro funcional do CAU/AL os servidores possuem sua formação superior nas áreas de Arquitetura, Contabilidade e Administração. Apenas um funcionários não possui nível superior.

Tipologia do cargo	Analfabeto	Alfabetizado sem cursos regulares	Primeiro grau incompleto	Primeiro grau	Segundo grau ou técnico	Superior	Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação	Mestrado	Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência	Não Classificada
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total:</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## **5.2 Desoneração da folha de pagamento**

---

No CAU/AL as retenções são realizadas no ato do pagamento IR, CSLL, COFINS, PIS e em alguns casos quando pertinente ISS.

## **6 - Recomendações**

### **6.1 Recomendações TCU**

---

Não se aplica à entidade

### **6.2 Recomendações Internas**

---

Não se aplica à entidade



## 6.3 Danos Erários

---

Não se aplica à entidade

# 7 - Informações Contábeis

## 7.1 Adoção NCASP

---

### Conselho adotou as normas NCASP no exercício?

Sim

### Justificativa

Segundo a NBCT 16 as entidades abrangidas pelo campo de aplicação da contabilidade aplicada ao setor público devem observar as normas e técnicas próprias, considerando o seguinte escopo integralmente, as entidades governamentais (participantes do orçamento fiscal e da seguridade social), os serviços sociais e os conselhos profissionais, sendo o CAU/AL uma entidade que se insere neste último item descrito.

### Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo:

Os critérios e procedimentos adotados pelo CAU/AL são os estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade.

### Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

Método linear.

### Taxas utilizadas para os cálculos:

Taxas de 10% a 20% ao Ano.

### Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido:

As disponibilidades, créditos, dívidas, estoques e investimentos foram avaliados segundo os custos de aquisição. Informo ainda que não foram realizados testes de recuperabilidade dos ativos.

### Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício:

As normas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 são aplicáveis à Entidade. Como Impacto, tivemos o valor de R\$ 15.130,35 (quinze mil cento e trinta reais e trinta e cinco centavos), valor referente a

Depreciação e Amortização nas Variações Patrimoniais Diminutivas.

## **7.2 Demonstrações Contábeis**

---

Anexo V - Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro

Anexo VI - Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário

Anexo VII - Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial

Anexo VIII - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Anexo IX - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais

## **7.3 Relatório da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis**

---

- Anexo V - Parecer Audilink

# **8 - Relações com a Sociedade**

## **8.1 Relações com a Sociedade**

---

SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO - totalmente implantado.

DA ACESSIBILIDADE NOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS OU DE USO COLETIVO - está sendo implantado conforme a reforma vai se adiantando.

DO ATENDIMENTO PRIORITÁRIO - já implantado, no entanto a demanda no CAU/AL é muito pequena devido ao sistema ser digital.

DA IMPLEMENTAÇÃO DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA - A reforma tem atendido a projeto arquitetônico que atende a NBR-9050.

# **9 - Outras informações**

## **9.1 Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício**

---

- Anexo VI - Deliberação CAF

- Anexo VII - Deliberação da unidade de Pessoal

- Anexo VIII - Deliberação Plenária



# Conclusões

## **Resultados da atuação frente aos objetivos traçados para o exercício**

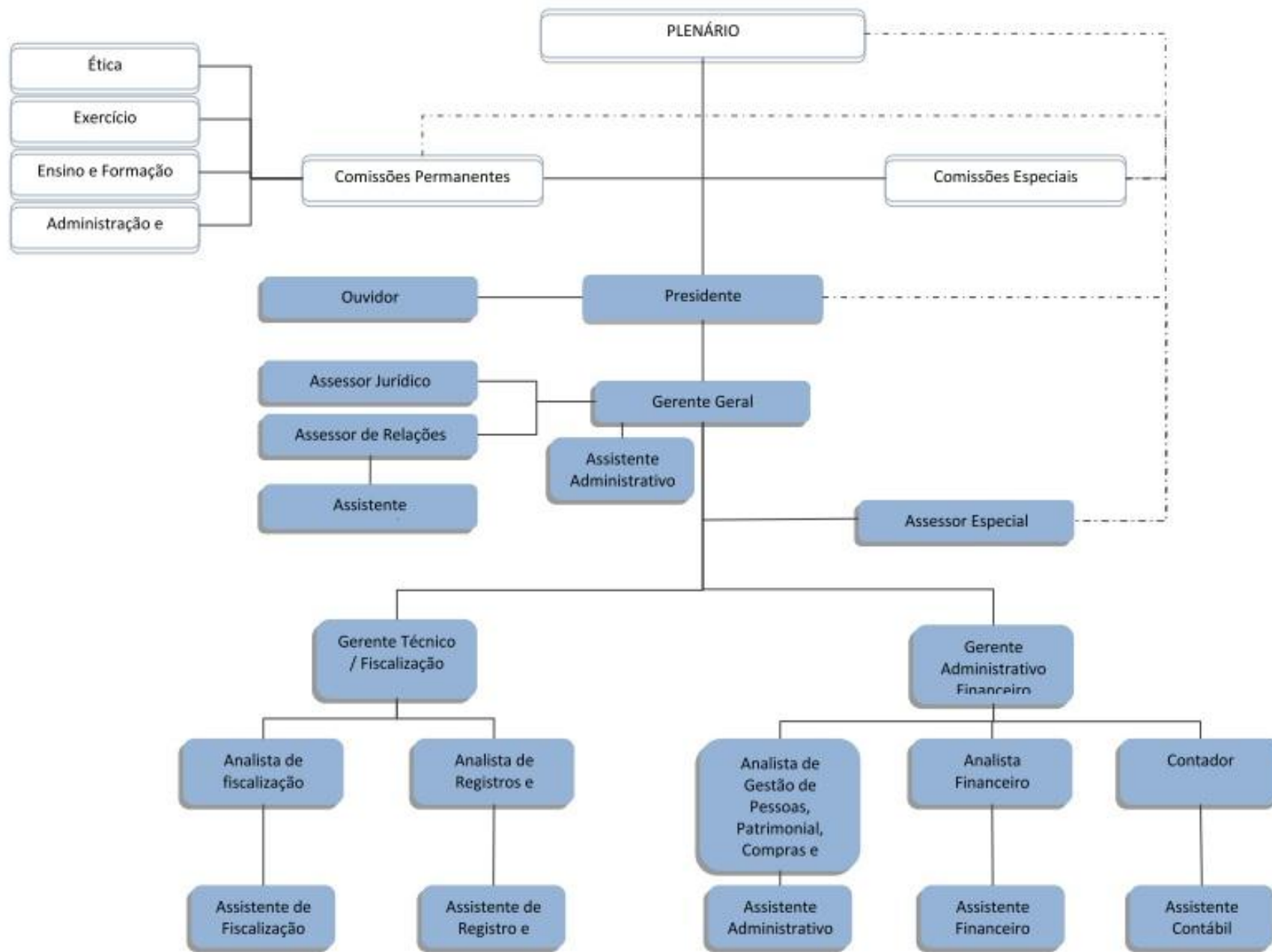
Resultados satisfatórios, principalmente no quesito da comunicação efetiva com a sociedade. É foco deste conselho, através da fiscalização, garantir ao cidadão a prestação de serviços de qualidade pelo nosso associados, em busca da consolidação e do fortalecimento da classe dos Arquitetos e urbanista no Estado de Alagoas.

## **Principais ações a serem desenvolvidas no exercício seguinte**

Mudança pra nova sede;  
Intensificação da fiscalização no Estado;  
Contratação do segundo agente de fiscalização.

## Anexos

- Anexo I - Organograma e descrição dos cargos
- Anexo II - Plenajamento
- Anexo III - PARECER 2 REPROGRAMAÇÃO CAU-AL
- Anexo IV - Relatório de Gestão
- Anexo V - Balanço Financeiro.pdf
- Anexo VI - Balanço Orçamentário.pdf
- Anexo VII - Balanço Patrimonial.pdf
- Anexo VIII - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf
- Anexo IX - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf
- Anexo X - Balanço Financeiro.pdf
- Anexo XI - Balanço Orçamentário.pdf
- Anexo XII - Balanço Patrimonial.pdf
- Anexo XIII - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf
- Anexo XIV - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf
- Anexo XV - Parecer Audilink
- Anexo XVI - Deliberação CAF
- Anexo XVII - Deliberação da unidade de Pessoal
- Anexo XVIII - Deliberação Plenária



UNIDADE ORGANIZACIONAL	COMPETÊNCIAS	RESPONSÁVEL	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
CAU/AL	Planejar, organizar, executar e supervisionar as atividades do CAU/AL com base nas determinações do Presidente, fazendo cumprir as normas e instruções, com eficácia, para o desenvolvimento das rotinas de trabalho; Gerenciar e acompanhar as ações do Plano de Ação; Gerenciar e Avaliar o desempenho da equipe; Desenvolver ações motivacionais; Desenvolver e gerenciar sistema de indicadores de resultados; Desenvolver Planejamento Estratégico do CAU/AL; Elaborar relatório anual de gestão; Gestão do atendimento;	Norlan Dowell Vale de Brito	Gerente Geral	01/06/2012
CAU/AL	Planejar, organizar, executar e gerenciar as atividades da área com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções, com eficácia, para o desenvolvimento das rotinas de trabalho; Aprovar conciliação bancária; Assinar memorando e comunicação interna; Elaborar e controlar cadastro dos funcionários; Emitir pareceres em processos; propor melhoria dos processos; Acompanhar a execução Orçamentária dos programas e ações; Atualizar as fichas funcionais; Classificar as despesas e acompanhar as cotas financeiras; Coordenar a Gestão de Fornecedores; Elaborar escala de férias dos funcionários; Elaborar planilhas de controle financeiro; Enviar mensalmente para o CAU/BR: balancetes, crédito disponível e conciliação bancária, conforme Resolução nº 29, de 06 de julho de 2012; Orientar os gestores nas atividades de planejamento, orçamento e controle financeiro; Participar do planejamento estratégico e acompanhar as ações do planejamento;	José Rodrigo Lopes Pedro	Gerente Administrativo Financeiro	02/05/2012
CAU/AL	Planejar, organizar, executar e supervisionar as atividades da área com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções do CAU, com eficácia, para o desenvolvimento das rotinas de trabalho; Assessorar ao presidente, conselheiros e Gerências do CAU; Auxiliar administrativamente membros da secretaria em plenárias, reuniões e eventos; Elaborar e controlar a distribuição de convites para reuniões; Elaborar e enviar comunicações institucionais (cartões, comunicados, etc.) para autoridades, empresários e representantes de classes em nome do Presidente; Recepcionar empresários	Luiz Alberto Medeiros de Sá	Assessor Especial	15/07/2013

	e visitantes no gabinete Acompanhamento do Presidente, Conselheiros em eventos externos; Secretariar as reuniões do Conselho; Solicitar orçamentos de toda a logística (salas, equipamentos, pessoal e etc.) das reuniões; Solicitar passagens aéreas e diárias de viagens;			
CAU/AL	Planejar, organizar, executar e supervisionar as atividades da área com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções de serviços, com eficácia, para o desenvolvimento das rotinas de trabalho; Analisar baixas de responsabilidade técnica e solicitações de baixa dos registros de responsabilidade técnica, quando do término da obra/serviço; Apoiar o atendimento sobre dúvidas dos Arquitetos na questão de atribuição profissional; Garantir o atendimento à comunidade, profissionais, empresas e a todos que tenham interface com a fiscalização; Pesquisar a satisfação de clientes; Planejar e assessor as comissões nas ações correlatas ao desempenho da sua atividade;	Manoel Buarque Filho	Assistente de Registro e Atendimento	14/04/2014
CAU/AL	Planejar, organizar as atividades da área com base nas determinações de seu superior, fazendo cumprir as normas e instruções de serviços, com eficácia, para o desenvolvimento das rotinas de trabalho. Propor melhoria nos processos de fiscalização, emitir pareceres em processos, emitir auto de infração; Analisar assuntos referentes a atribuições de fiscalização e responsabilidade do exercício da profissão; Apoiar o atendimento sobre dúvidas dos Arquitetos na questão de atribuição profissional; Apurar denúncias; Atuar em campo, quando designado, em atividades de fiscalização; Executar ações de caráter preventivo, junto a profissionais e empresas, de forma a orientá-los no cumprimento da legislação que regulamenta as profissões vinculadas ao CAU/BR e CAU/UF;	Pedro Diogo Peixoto Dantas	Analista de Fiscalização	02/06/2014





**CAU/BR**

Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CAU

Exercício 2013/2014

Aprovado na 11ª Reunião Plenária

Brasília/DF, 04 de outubro de 2012.





# CAU/BR

Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil

## CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL – CAU/BR

SCN Quadra 01, BL. E, Ed. Central Park – Brasília/DF.

CEP: 70.711-903

Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz | **Presidente**

### Conselho Diretor

Napoleão Ferreira da Silva Neto | **Coord. Comissão de Ética e Disciplina**  
Antônio Francisco de Oliveira | **Coord. Comissão de Exercício Profissional**  
José Roberto Geraldine Júnior | **Coord. Comissão de Ensino e Formação**  
Roberto Rodrigues Simon | **Coord. Comissão de Planejamento e Finanças**  
Anderson Fioreti de Menezes | **Coord. Comissão de Organização e Administração**

### Comissão de Planejamento e Finanças

Roberto Rodrigues Simon | **Coordenador**  
Laércio Leonardo de Araújo | **Coordenador Adjunto**  
Cláudia Teresa Pereira Pires  
Roberto Lopes Furtado  
Rodrigo Capelatto

Mirna Cortopassi Lobo | **Diretora Geral**

### Coordenação e Elaboração

Assessoria de Planejamento

### Equipe de Elaboração

Maria Filomena M. Paulos | **Assessora de Planejamento**  
Vivianne Silva | **Técnica de Nível Superior**



## SUMÁRIO

---

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>04</b>
<b>1. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS.....</b>	<b>05</b>
<b>2. PREMISSAS ESTRATÉGICAS.....</b>	<b>06</b>
<b>3. VALORES ORGANIZACIONAIS.....</b>	<b>07</b>
<b>4. ANÁLISE DE AMBIENTE EXTERNO E INTERNO (ANÁLISE SWOT).....</b>	<b>07</b>
4.1 Ambiente Externo .....	09
4.2 Ambiente Interno.....	10
<b>5. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....</b>	<b>11</b>
<b>7. PROJETOS PRIORITÁRIOS .....</b>	<b>12</b>



O Planejamento Estratégico definido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, para 2013 e 2014, tem como objetivo orientar o planejamento e as ações do CAU/BR e dos CAU/UF. Estabelecer, de maneira sistematizada um caminho para a atuação do Conselho na busca do fortalecimento e desenvolvimento da profissão e da arquitetura e urbanismo, bem como de sua excelência na gestão, mediante um conjunto de políticas e estratégias formuladas frente ao diagnóstico do cenário atual e dos objetivos estratégicos projetados para 2013 e 2014.

Em função das importantes mudanças que vem acontecendo no cenário econômico e social do País, dos resultados que o Conselho vem alcançando, ao longo destes nove meses de atuação, visando cumprir sua missão institucional de “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo”, mostrou-se importante estabelecer as novas estratégias e prioridades institucionais do Conselho, como forma de potencializar sua atuação, medir e comunicar resultados para o público-alvo e a sociedade em geral.

O processo de planejamento também é uma oportunidade para aprimorar o processo de gestão da estratégia do CAU, estabelecendo uma relação mais direta entre os objetivos estratégicos, as metas da organização e os projetos prioritários.

Nesse contexto e, buscando utilizar um processo participativo e inclusivo de formulação da estratégia do CAU e contar com um método que traduza essa estratégia de forma consistente e que possibilite um monitoramento efetivo por meio de objetivos, indicadores, metas e projetos prioritários, os objetivos que nortearam o processo de planejamento do CAU, foram:

- Aprimoramento contínuo de seus processos e metodologias de gestão.



- Disponibilizar para seus clientes produtos e serviços com altos padrões de excelência, qualidade e inovação.
- Ter uma gestão cada vez mais transparente e participativa, orientada para produzir resultados relevantes e mensuráveis que transformem e melhorem o exercício da profissão e a realidade da arquitetura e urbanismo brasileiro.
- Fortalecer a atuação sistêmica, possibilitando mensurar, avaliar e comunicar, de forma objetiva, os resultados alcançados no cumprimento da missão.

As Orientações Estratégicas estabelecidas pelo CAU para 2013 e 2014, discutidas, definidas e estruturadas na reunião de Planejamento Estratégico, ocorrida em Brasília, no dia 17 de agosto de 2012, com a participação do presidente do CAU/BR, coordenadores das Comissões e do Colegiado, membros da Comissão de Planejamento e Finanças, gerentes e assessores do CAU/BR, apresentam-se como segue:

## 1. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

No estabelecimento de Premissas Estratégicas e Estratégias de Atuação o CAU refletiu sobre alguns pontos, como:

- I. Como o CAU pode contribuir no desenvolvimento e fortalecimento da arquitetura e urbanismo?
- II. Como o CAU pode contribuir para que a arquitetura e urbanismo se posicione na sociedade e nos mercados de forma inovadora e em níveis de excelência internacionais?
- III. Como o CAU pode contribuir para a melhoria da qualificação técnica e profissional da arquitetura e urbanismo?
- IV. Como o CAU pode garantir a sua sustentabilidade?



- V. Como o CAU pode atuar para ser reconhecido como a entidade indutora do fortalecimento e desenvolvimento da arquitetura e urbanismo?

## **2. PREMISSAS ESTRATÉGICAS**

### **2.1 Para a atuação finalística**

Com foco exclusivo na atividade-fim, as premissas para o estabelecimento de estratégias de atuação são:

- Considerar o exercício profissional responsável e ético, a formação, as relações humanas e a capacidade empreendedora como fatores primordiais para o aprimoramento da arquitetura e urbanismo e o fortalecimento da profissão junto à sociedade e aos mercados nacional e internacional.
- Adotar procedimentos inovadores e de excelência na orientação e fiscalização do exercício da profissão da arquitetura e urbanismo em todo o território nacional.

### **2.2 Para a excelência na gestão**

Para uma atuação com foco na excelência de gestão, a premissa estabelecida é:

- Implantar no CAU uma gestão participativa, transparente e inovadora focada em resultados mensuráveis, visando o aprimoramento e desenvolvimento do exercício da profissão e da arquitetura e urbanismo comunicando-os para os arquitetos e urbanistas e a sociedade em geral.



### 3. VALORES ORGANIZACIONAIS

Valores representam o conjunto dos princípios e crenças fundamentais de uma organização, bem como fornecem sustentação para suas decisões. Trata-se da sua essência, o que ela é, e o que almeja ser. Devem ser claros e objetivos, positivos e desafiadores. Os Valores estabelecidos para o CAU são:

- **Ética** nas relações e nos procedimentos.
- **Transparência e Credibilidade.**
- **Comprometimento** com a sociedade e os arquitetos e urbanistas.
- **Conhecimento** sobre o ambiente de sua atuação.
- **Competência técnica** dos seus profissionais.
- **Incentivo** ao desenvolvimento e aprimoramento profissional.
- **Articulação e atuação** em rede de parcerias estratégicas.
- **Estímulo** à cooperação.
- **Gestão** com foco em resultados.

### 4. ANÁLISE DE AMBIENTE EXTERNO E AMBIENTE INTERNO (ANÁLISE SWOT)

O termo SWOT vem do inglês e representa as iniciais das palavras:

**Strengths** – Forças

**Weaknesses** – Fraquezas

**Opportunities** – Oportunidades

**Threats** – Ameaças.

A Análise SWOT tem por objetivo verificar a posição estratégica da organização no ambiente em questão. A ideia central é avaliar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da organização e do “mercado” onde ela está atuando.

A Análise divide-se em duas partes, como seja:

- O *Ambiente Externo* à organização (Oportunidades e Ameaças); e
- O *Ambiente Interno* à organização (Pontos Fortes e Pontos Fracos).



Essa divisão é necessária porque a organização tem que agir de formas diferentes em um e em outro caso.

O **Ambiente Externo** está “fora do controle” da organização. É composto por seu público-alvo, entidades parceiras - públicas, privada e do terceiro setor, concorrentes, usuários, fornecedores, a sociedade de modo geral.

Importante conhecê-lo. Apesar de “não podermos controlá-lo”, podemos monitorá-lo e procurar aproveitar as **oportunidades** da maneira mais ágil e eficiente e evitar ou minimizar as **ameaças** enquanto for possível. Neste ambiente se analisa a realidade do país e do mundo e as tendências (econômicas, tecnológicas, políticas, demográficas, socioculturais etc.) para o futuro.

- **Oportunidades** – são situações externas, que se adequadamente aproveitadas pela entidade, poderão favorecer/aprimorar o trabalho do público-alvo, bem como o da entidade.
- **Ameaças** são situações externas, que se não eliminadas, minimizadas ou evitadas pela entidade, poderão afetá-la negativamente.

O **Ambiente Interno** pode ser controlado pelos dirigentes da organização, já que ele é o resultado de estratégias de atuação por eles definidas. Compreende seus funcionários, colaboradores externos, recursos físicos e financeiros.

Desta forma, quando percebemos um **ponto forte** em nossa análise, devemos ressaltá-lo ainda mais; quando percebemos um **ponto fraco**, devemos agir para controlá-lo ou, pelo menos, minimizar seu efeito. Neste ambiente se analisa a situação atual da entidade (pessoal, infraestrutura, comunicação, finanças, qualidade, competências etc.) e suas perspectivas para o futuro.

- **Forças** (pontos fortes) - é o que a entidade possui, internamente, que pode potencializar sua atuação.
- **Fraquezas** (pontos fracos) - é o que a entidade possui, internamente, que pode enfraquecer ou dificultar sua atuação.





A Análise SWOT possibilita à organização:

- I. Estabelecer metas de melhorias dos itens que tenham sido considerados prioritários e de baixo desempenho;
- II. Estabelecer metas relacionadas à forma de atuação no que diz respeito ao aproveitamento de oportunidades; e
- III. Estabelecer quais as ações que serão importantes para evitar ou minimizar os efeitos de eventuais ameaças.

Essas metas serão a base do planejamento anual de atividades da organização.

#### 4.1 Ambiente Externo

Da análise do ambiente externo, as oportunidades e ameaças elencadas pelo CAU, apresentam-se no Quadro 01 a seguir:

Quadro 01. Análise do Ambiente Externo

AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Nova dinâmica econômica e social do país.</li><li>• Novas práticas sociais.</li><li>• Novas Tecnologias.</li><li>• União e apoio das entidades de arquitetura e dos arquitetos e urbanistas.</li><li>• Abertura para criação de um novo modelo de conselho.</li><li>• Maior inserção regional e global do país</li><li>• Mobilidade/fluxo de profissionais estrangeiros.</li><li>• Reorganização espacial do país</li><li>• Modalidade licitatória de "concurso público de projetos"</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desconhecimento e desinformação dos arquitetos e urbanistas e da sociedade</li><li>• Sombreamento de atuação com profissões regulamentadas por outras organizações</li><li>• Mobilidade/ Fluxo de Profissionais Estrangeiros</li><li>• Fragilidade nos processos de formação e atualização profissional</li><li>• Ações do poder executivo, legislativo e judiciário</li><li>• Má distribuição dos profissionais nas unidades da federação</li><li>• Imagem negativa dos conselhos em geral</li><li>• Baixa valorização do projeto e do planejamento pelo poder público</li><li>• Resistência à modalidade licitatória de "concurso público de projetos"</li><li>• Desvalorização do profissional pela remuneração</li><li>• Baixa inserção do arquiteto na esfera pública</li></ul>



#### 4.2 Ambiente Interno

Da análise do ambiente interno, as oportunidades e ameaças elencadas pelo CAU, apresentam-se no Quadro 02 a seguir:

Quadro 02. Análise do Ambiente Interno

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Legitimação pela categoria profissional</li><li>• Presença em todas as unidades da federação</li><li>• Competência e comprometimento dos conselheiros, funcionários e demais colaboradores</li><li>• Ausência de história negativa</li><li>• Base tecnológica diferenciada</li><li>• Poder de "polícia"</li><li>• Criado com 100 mil arquitetos e urbanistas já registrados</li><li>• Apoio das entidades nacionais</li><li>• Possuir a experiência e a história acumuladas por mais de 90 anos pelas entidades de arquitetos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Insegurança financeira</li><li>• Carência de informações sobre o público-alvo</li><li>• Deficiência/ausência de sistemas corporativos – "terceirizados"</li><li>• Tecnologia própria em desenvolvimento</li><li>• Corpo funcional temporário</li><li>• Influência do antigo conselho</li><li>• Fluxos e processos inter-relacionados</li><li>• Insustentabilidade financeira de alguns CAU/UF</li></ul>

#### 5. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

As Estratégias de Atuação são escolhas estratégicas, que indicam o foco e orientam a revisão, construção e gestão de projetos, atividades, ações e metas, cujos resultados contribuirão para o seu alcance, no período do Plano de Ação.

Para o Plano de Ação de 2013 e 2014 são definidas, a partir das necessidades e oportunidades dos clientes do Conselho, e da necessidade de atingir a excelência na gestão do CAU, as seguintes estratégias:

- I. Apoiar o desenvolvimento da arquitetura e urbanismo, focando a inclusão social, o crescimento econômico e a preservação do meio ambiente, alinhando com as políticas públicas e com modernas práticas educacionais e de gestão.



- II. Intensificar parcerias estratégicas com entidades de arquitetura e urbanismo, instituições públicas, privadas e do terceiro setor, visando alavancar competências, conhecimentos, mercados e recursos para ampliar a atuação do CAU no desenvolvimento e fortalecimento do exercício profissional e da arquitetura e urbanismo.
- III. Enfatizar iniciativas destinadas a aprimorar o atendimento, tanto presencial quanto virtual, visando atender às demandas e necessidades dos arquitetos e urbanistas com prontidão e excelência.
- IV. Estimular e priorizar projetos e ações voltadas para a valorização e fortalecimento da profissão com foco em resultados, mensuráveis em metas e indicadores.
- V. Priorizar, aprimorar e implementar ações e processos inovadores de Gestão Estratégica (planejamento, monitoramento e avaliação de resultados) de forma a medir e comunicar os resultados para os arquitetos e urbanistas e a sociedade em geral.
- VI. Adotar procedimentos na busca da efetiva atuação sistêmica.
- VII. Adotar mecanismos de aperfeiçoamento da regulamentação do exercício da arquitetura e urbanismo.

## **6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Objetivo estratégico refere-se a posições desejadas a serem conquistadas ao longo dos alguns anos, e que procuram antecipar-se a mudanças do meio ambiente e da adaptação da organização a estas mudanças.

Os Objetivos Estratégicos do CAU, norteadores das ações a serem desenvolvidas em prol do fortalecimento e desenvolvimento da profissão e da arquitetura e urbanismo, são:

- I. Dotar o CAU de um sistema inovador e eficaz de fiscalização da profissão.



- II. Incorporar ao CAU procedimentos modernos e inovadores, em patamares de excelência internacional.
- III. Articular junto aos órgãos competentes, na busca do aperfeiçoamento da formação em arquitetura e urbanismo, em padrões internacionais de qualidade.
- IV. Intensificar parcerias com órgãos governamentais, visando dotar a profissão de legislação moderna e aderente ao bom funcionamento da arquitetura e urbanismo.
- V. Intensificar parcerias com organismos nacionais e internacionais como forma de adquirir e transmitir conhecimentos relevantes para a arquitetura e urbanismo.
- VI. Dotar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismos ético-profissionais, que regulem seus direitos, deveres e obrigações com a sociedade em geral.
- VII. Intensificar o relacionamento interno ao CAU/BR e entre este e os CAU/UF.
- VIII. Identificar novas fontes de recursos visando aperfeiçoar e intensificar as ações do conselho em prol da arquitetura e urbanismo.
- IX. Implantar sistema de Gestão da Estratégia no CAU.
- X. Aprimorar os meios de comunicação da organização com o público-alvo e a sociedade em geral.
- XI. Atuar em estreita parceria com as entidades profissionais de arquitetura e urbanismo.

## **7. PROJETOS PRIORITÁRIOS**

Entre um vasto número de ações demandadas ao Conselho em cumprimento de sua missão institucional, os priorizados pelo CAU, vinculados a um ou mais Objetivos Estratégicos, são:

- I. Criar certificação de excelência na formação: Acreditação de Cursos.



- II. Criar certificação de excelência profissional.
- III. Desenvolver estudos para conhecer experiências exitosas da profissão (nacional e internacional), disseminando conhecimentos e boas práticas.
- IV. Estabelecer parcerias com órgãos governamentais para incentivar e valorizar a arquitetura e urbanismo em seus projetos.
- V. Estabelecer parcerias junto ao poder legislativo, nas três esferas de governo, para intensificar a participação do CAU na busca de legislação adequada para a arquitetura e urbanismo.
- VI. Implementar sistemas e controles para que o atendimento do CAU seja uma referência nacional de qualidade.
- VII. Implementar sistema de fiscalização inovador, que garanta agilidade, transparência, segurança e o correto exercício da profissão.



**2ª REPROGRAMAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO - 2014**  
(Exercício 2014)



**PARECER DE ANÁLISE**

<b>CAU:</b>	Alagoas
<b>Responsável pela Análise:</b>	Silvia Nakamai e Zaqueu Cunha
<b>Data da Análise:</b>	14/08/2014

**1. Documentos/ Informações necessários a suportar as Análises**

Especificação	Data de Entrega ao CAU/BR	Comentários
2ª Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento 2014	11/08/2014	Entregue em conformidade
Plano de Ação estruturado por projeto/atividade, na forma do modelo aprovado para a 2ª Reprogramação do exercício.	11/08/2014	Entregue em conformidade
Demonstrativo das receitas de arrecadação – anuidades pessoa física e pessoa jurídica, e RRT, observando a programação estimada para o CAU/UF.	11/08/2014	Entregue em conformidade
Projeto de Fiscalização	11/08/2014	Entregue em conformidade
Atividade de Aporte de Recursos ao Fundo de Apoio, observando o estimado para o CAU/UF	11/08/2014	Entregue em conformidade
Atividade de Aporte de Recursos ao Centro de Centro de Serviços, observando o estimado para o CAU/UF	11/08/2014	Entregue em conformidade
Documentos de aprovação da 2ª Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU/UF, pela Comissão de Planejamento e Finanças e pelo Plenário do CAU/UF	11/08/2014	- Deliberação da Comissão de Administração e Finanças nº 04/2014, de 24/07/2014; - Deliberação Plenária nº 04/2014, de 07/08/2014.

**2. Formulários utilizados para Análise**

FORM.1	Demonstrativo de Usos e Fontes - 2ª Reprogramação 2014
FORM.2	Demonstrativo Comparativo de Usos e Fontes (1ª Reprogramação 2014 x 2ª Reprogramação 2014)
FORM.3	Demonstrativo Comparativo do Plano de Ação (Projeto/Atividade - 1ª Reprogramação x 2ª Reprogramação)
FORM.4	Composição do Plano de Ação - 2ª Reprogramação 2014
FORM.5	Demonstrativo Consolidado das Aplicações por Projeto e Atividade (Quantidade e Valor)
FORM.6	Demonstrativo das Aplicações por Projeto/ Atividade - 2ª Reprogramação 2014
FORM.7	Demonstrativo Comp. das Aplicações por Elem. de Despesa (Sintético) - 1ª Reprogramação X 2ª Reprogramação
FORM.8	Aplicações por Projeto/Atividade - por Elem. de Despesa (Análítico) - 2ª Reprogramação 2014

**3. Parecer da Comissão de Finanças e Planejamento**

*Zaqueu Cunha*



**FORM.1 - Demonstrativo de Usos e Fontes (2ª Reprogramação 2014)**

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
<b>I - FONTES</b>				
<b>1 Receitas de Arrecadação</b>	<b>859.843</b>	-	<b>859.843</b>	<b>51,0</b>
<b>1.1 Anuidades</b>	<b>390.542</b>	-	<b>390.542</b>	<b>45,4</b>
1.1.1 Pessoa Física	343.078	-	343.078	87,8
1.1.2 Pessoa Jurídica	17.849	-	17.849	4,6
1.1.3 Taxas e Multas	29.615	-	29.615	7,6
<b>1.2 RRT</b>	<b>469.301</b>	-	<b>469.301</b>	<b>54,6</b>
<b>2 Aplicações Financeiras</b>	-	-	-	<b>0,0</b>
<b>3 Outras Receitas</b>	-	-	-	<b>0,0</b>
<b>4 Fundo de Apoio</b>	<b>228.517</b>	-	<b>228.517</b>	<b>21,0</b>
Soma	1.088.360	-	1.088.360	64,6
<b>5 Saldos de Exercícios Anteriores</b>	-	<b>596.111</b>	<b>596.111</b>	<b>35,4</b>
<b>I - TOTAL</b>	<b>1.088.360</b>	<b>596.111</b>	<b>1.684.471</b>	<b>100,0</b>
<b>II - USOS</b>				
<b>1 Despesas Correntes</b>	<b>1.021.593</b>	-	<b>1.021.593</b>	<b>60,6</b>
<b>2 Despesas de Capital</b>	-	<b>596.111</b>	<b>596.111</b>	<b>35,4</b>
Soma	1.021.593	596.111	1.617.704	96,0
<b>3 Aportes ao Fundo de Apoio</b>	<b>26.302</b>	-	<b>26.302</b>	<b>1,6</b>
<b>4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados</b>	<b>40.465</b>	-	<b>40.465</b>	<b>2,4</b>
<b>II - TOTAL</b>	<b>1.088.360</b>	<b>596.111</b>	<b>1.684.471</b>	<b>100,0</b>
<b>VARIAÇÃO (I-II)</b>	-	-	-	

<b>COMENTÁRIO (form.1):</b>	O Demonstrativo de Usos e Fontes apresenta-se com equilíbrio orçamentário, ou seja, igualdade de valores entre as Receitas Correntes e as Despesas Correntes, bem como as Receitas de Capital e Despesas de Capital.
-----------------------------	--

*[Handwritten signature]*

**FORM.2 - Demonstrativo Comparativo de Usos e Fontes (1ª Reprogramação 2014 X 2ª Reprogramação 2014)**

Especificação	1ª Reprogramação 2014 (A)	2ª Reprogramação 2014 (B)	Variação		Part. % (B)
			Valores (R\$)	%	
<b>I - FONTES</b>					
1. Receitas Correntes	866.905	1.088.360	221.455	25,5	64,6
1.1 Receitas de Arrecadação	638.388	859.843	221.455	34,7	79,0
1.1.1 Anuidades	356.860	390.542	33.682	9,4	45,4
1.1.1.1 Pessoa Física	325.976	343.078	17.102	5,2	39,9
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	18.367	17.849	518	-2,8	2,1
1.1.1.3 Taxas e Multas	12.517	29.615	17.098	136,6	3,4
1.1.2 RRT	281.528	469.301	187.773	66,7	54,6
1.2 Aplicações Financeiras	-	-	-	0,0	0,0
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio	228.517	228.517	-	0,0	21,0
Soma	866.905	1.088.360	221.455	25,5	64,6
2 Receitas de Capital	596.111	596.111	-	0,0	35,4
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	596.111	596.111	-	0,0	35,4
<b>I - TOTAL DAS FONTES</b>	<b>1.463.016</b>	<b>1.684.471</b>	<b>221.455</b>	<b>15,1</b>	<b>100,0</b>
<b>II - USOS</b>					
1 Programação Operacional	1.396.249	1.617.704	221.455	15,9	96,0
1.1 Projetos	739.111	739.111	-	0,0	45,7
1.2 Atividades	657.138	878.593	221.455	33,7	54,3
2 Atividade de Aportes ao Fundo de Apoio	26.302	26.302	-	0,0	1,6
3 Atividade de Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	40.465	40.465	-	0,0	2,4
<b>II - TOTAL DOS USOS</b>	<b>1.463.016</b>	<b>1.684.471</b>	<b>221.455</b>	<b>15,1</b>	<b>100,0</b>
<b>VARIAÇÃO (I-II)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<b>COMENTÁRIO (form.2):</b>	O demonstrativo de fontes apresenta-se em conformidade com a projeção realizada pelo CAU/BR e contemplada nas Diretrizes da 2ª Reprogramação 2014. O recurso solicitado pelo CAU/AL ao Fundo de Apoio corresponde a 100% do valor aprovado para esse CAU/BÁSICO, ou seja, R\$ 228.517,00.
---------------------------------	---



**FORM.3 - Demonstrativo Comparativo do Plano de Ação (Projeto/ Atividade - 1ª Reprogramação 2014 X 2ª Reprogramação 2014)**

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Valores em R\$				Variação	
				1ª Reprogramação 2014	Realizado Jan a jun/14	Projeção Jul a dez/14	2ª Reprogramação 2014	Valor (R\$)	%
Comissão de Exercício Profissional - CEP	P		Palestra, seminário ou evento sobre Exercício Profissional.	1.500		1.500	1.500		
Comissão de Exercício Profissional - CEP	P		Inspetoria CAU/AL (Fiscalização)	15.000	840	14.160	15.000		
Comissão de Exercício Profissional - CEP	P		Cursos: Tira Dúvidas CAU	800		800	800		
Comissão de Exercício Profissional - CEP	P		GED - Gestão Estratégica de dados (Fiscalização)	35.000		35.000	35.000		
Comissão de Exercício Profissional - CEP	A		Fiscalização Sistemática (Fiscalização)	1.000		1.000	1.000		
Comissão de Exercício Profissional - CEP	P		Projeto Caravana CAU (Fiscalização)	12.000	1.050	10.950	12.000		
Comissão de Exercício Profissional - CEP	P		Projeto FisCAU (Fiscalização)	7.200		7.200	7.200		
Comissão de Ética	P		Palestra, seminário ou evento sobre Ética.	1.500		1.500	1.500		
Comissão de Ensino e Formação	P		Palestra, seminário ou evento sobre Ensino e Formação	1.500		1.500	1.500		
Comissão de Ensino e Formação	P		Evento comemorativo do dia do Arquiteto	6.000		6.000	6.000		
Comissão de Ensino e Formação	P		Sou arquiteto. E agora ?	2.000		2.000	2.000		
Comissão de Ensino e Formação	P		CAU Universitário	500		500	500		
Comissão de Administração e Finanças	P		Plano de Mídia do CAU/AL	25.000	9.324	15.676	25.000		
Comissão de Administração e Finanças	P		Sede do CAU/AL	35.000	2.000	33.000	35.000		
Gerencia Administrativa/financeira	A	X	Aporte ao Fundo de Apoio	26.302	26.403	101	26.302		
Direção Geral	A		Ações de Suprimento às demandas de deslocamento de Pessoal	30.000	13.155	16.845	30.000		
Direção Geral	A		Manutenção das rotinas administrativas do CAU/AL	192.280	122.144	271.590	393.735	201.455	104,77
Direção Geral	A	X	Folha salarial dos funcionários do CAU/AL	433.858	192.435	241.423	433.858		
Direção Geral	P		Ampliação da sede do CAU/AL	596.111	11.993	584.118	596.111		
Direção Geral	A	X	Aporte ao Centro de Serviços Compartilhados	40.465	20.232	20.232	40.465		
Comissão Eleitoral Nacional	A		Processo Eleitoral 2014			20.000	20.000	20.000	
<b>TOTAL</b>				<b>1.463.016</b>	<b>398.577</b>	<b>1.284.894</b>	<b>1.684.471</b>	<b>221.455</b>	<b>15,14</b>

**COMENTÁRIO (form.3):** A proposta do CAU/AL sofreu um acréscimo de R\$ 221.455,00, decorrentes de um aumento em "Manutenção das rotinas administrativas" e uma nova atividade denominada "Processo Eleitoral". O valor investido em Fiscalização é de R\$ 70.200,00, representando 6,9% das despesas correntes. Esse investimento apresenta um crescimento de 5,8 pontos percentuais (1,1% na 1ª reprogramação).

LEGENDA: P = PROJETO/ A = ATIVIDADE/ FP = FUNDO DE APOIO

*[Handwritten signature]*

FORM.4- Composição do Plano de Ação - 2ª Reprogramação

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico	Valor Total (R\$)	A custear com Recursos do Fundo (R\$)	% Utilização do Fundo de Apoio	Part. %
Comissão de Exercício Profissional - CEP	P		Palestra, seminário ou evento sobre Exercício Profissional.	Divulgação e disseminação do modelo e metodologia dos conceitos de fiscalização aos profissionais e setor produtivo	1. Intensificar ações visando a formalização das empresas de arquitetura e urbanismo.	1.500	-	0,0	0,1
Comissão de Exercício Profissional - CEP	P		Inspetoria CAU/AL (Fiscalização)	Implantação do CAU na região do agreste Alagoano	1. Dotar o AU de um sistema inovador e eficaz de fiscalização da profissão, integrando as ferramentas tecnológicas existentes e disponíveis no CAU. 2. Ampliar a capacidade de fiscalização do CAU/AL no estado de Alagoas;	15.000	-	0,0	0,9
Comissão de Exercício Profissional - CEP	P		Cursos: Tira Dúvidas CAU	Disseminar os regulamentos do CAU, bem como treinamento no SICCAU	1. Aprimorar os meios de comunicação da organização com o público-alvo e a sociedade em geral.	800	-	0,0	0,0
Comissão de Exercício Profissional - CEP	P		GED - Gestão Estratégica de dados (Fiscalização)	Disponibilização de todos os arquivos dos arquitetos que estão de posse do CREA, de forma digitalizada e com certificação eletrônica, em um total de 40.000 documentos a serem indexados ao SICCAU	1. Dotar o CAU de um sistema inovador e eficaz de fiscalização da profissão integrando as ferramentas tecnológicas existentes e disponíveis no CAU. 2. Intensificar o relacionamento interno entre o CAU/AL e o CAU/AL. 3. Priorizar as ferramentas digitais como forma de racionalizar custos na operação do CAU.	35.000	-	0,0	2,1
Comissão de Exercício Profissional - CEP	A		Fiscalização Sistemática (Fiscalização)	Fiscalização operacional	1. Dotar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismo ético-profissional; 2. Dotar o CAU de um sistema (IGEO) inovador e eficaz de fiscalização da profissão.	1.000	-	0,0	0,1
Comissão de Exercício Profissional - CEP	P		Projeto Caravana CAU (Fiscalização)	Realização de reuniões estratégicas (workshops) de forma a disseminar a situação e fiscalização do CAU/AL nos principais municípios do CAU/AL.	1. Intensificar parcerias aos órgãos governamentais, visando dotar a profissão de legislação moderna e aderente ao bom funcionamento da arquitetura e urbanismo; 2. Dotar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismos ético-profissionais que regulem seus direitos, deveres e obrigações com a sociedade em geral.	12.000	-	0,0	0,7
Comissão de Exercício Profissional - CEP	P		Projeto FiCAU (Fiscalização)	Disseminação da prática de fiscalização, com foco na responsabilidade do associado	1. Priorizar as ferramentas digitais como forma de racionalizar custos na operação do CAU.	7.200	-	0,0	0,4
Comissão de Ética	P		Palestra, seminário ou evento sobre Ética.	Capacitar e divulgar para a classe dos arquitetos o código de ética	1. Dotar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismo ético-profissional que regulem seus direitos, deveres e obrigações com a sociedade em geral.	1.500	-	0,0	0,1
Comissão de Ensino e Formação	P		Palestra, seminário ou evento sobre Ensino e Formação	Auxiliar na formação acadêmica dos estudantes voltada para as práticas de mercado	1. Intensificar parcerias com organismos nacionais e internacionais como forma de adquirir e transmitir conhecimento relevantes para a arquitetura e urbanismo	1.500	-	0,0	0,1
Comissão de Ensino e Formação	P		Evento comemorativo do dia do Arquiteto	Realizar palestra comemorativa para o dia do arquiteto	1. Dotar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismos ético-profissionais, que regulem seus direitos, deveres e obrigações com a sociedade em geral.	6.000	-	0,0	0,4
Comissão de Ensino e Formação	P		Sou arquiteto. E agora?	02 palestra realizadas, com foco em evento profissionalizante com o intuito de direcionar práticas de arquitetura por meio de palestras e debates entre profissionais e estudantes. Sua programação está voltada para graduandos em estágio de conclusão de curso, bem como a todos que desejarem agregar conhecimento na área. Dúvidas comumente surgidas por profissionais nascentes no mercado e questões relevantes para autopromoção são focos do evento tais como: marketing pessoal, formas de precificação, ética e cobrança de projetos e a importância de não haver a realização de projetos em permuta de comissão. Disponibilizar aos futuros arquitetos alguns pontos de vista crítico sobre aspectos éticos para receberem profissionais, além de esclarecer e orientar sobre exigências requeridas pelo mercado, a fim de melhor qualificá-los e valorizar a imagem do arquiteto alagoano.	1. Dotar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismo ético-profissional que regulem seus direitos, deveres e obrigações com a sociedade em geral.	2.000	-	0,0	0,1
Comissão de Ensino e Formação	P		CAU Universitário	Realização de 05 eventos de apresentação do CAU, Lei 12.378, Resolução e código de Ética, bem como a apresentação do SICCAU e realização da coleta dos dados biométricos nas 06 turmas de formandos pertencentes a IES de Alagoas	1. Dotar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismos ético-profissionais que regulem seus direitos, deveres e obrigações com a sociedade em geral. 2. Atuar em estreita parceria com as entidades profissionais de arquitetura e urbanismo.	500	-	0,0	0,0
Comissão de Administração e Finanças	P		Plano de Mídia do CAU/AL	Realizar divulgação empla e efetiva junto aos Arquitetos e a sociedade das ações e resultados do CAU/AL.	1. Aprimorar os meios de comunicação da organização com o público-alvo e a sociedade em geral.	25.000	-	0,0	1,5
Comissão de Administração e Finanças	P		Sede do CAU/AL	Articular junto ao IPHAN e IAB, regularizar o terreno para o CAU/AL e organizar concurso dos Projetos	1. Identificar novas fontes de recursos visando aperfeiçoar e intensificar as ações do CAU em prol da arquitetura e urbanismo.	35.000	-	0,0	2,1
Gerenciamento Administrativo/Financeira	A	X	Aporte ao Fundo de Apoio	Repasse de valores ao Fundo de Apoio	1. Intensificar o relacionamento interno entre o CAU/AL e o CAU/BR.	26.302	26.302	100,0	1,6
Direção Geral	A		Ações de Suprimento às demandas de deslocamento de Pessoal	Atender as Demandas de deslocamento de funcionários e conselheiros em viagens	1. Implementar um gestão da estratégia do CAU; 2. Intensificar o relacionamento interno do CAU/AL entre o CAU/BR.	30.000	-	0,0	1,8
Direção Geral	A		Manutenção das rotinas administrativas do CAU/AL	Execução das atividades diárias do Conselho	1. Incorporar ao CAU procedimentos modernos e inovadores, em padrões de excelência internacionais.	393.735	-	0,0	23,4
Direção Geral	A	X	Folha salarial dos funcionários do CAU/AL	Execução das atividades diárias do Conselho	1. Dotar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismos ético-profissionais que regulem seus direitos, deveres e obrigações com a sociedade em geral.	453.858	161.750	37,8	25,8
Direção Geral	P		Ampliação da sede do CAU/AL	Ampliar a sede para melhor atendimento aos Arquitetos e a sociedade Alagoana.	1. Dotar o CAU de um sistema inovador e eficaz de fiscalização da profissão, integrando as ferramentas tecnológicas existentes e disponíveis ao CAU.	595.111	-	0,0	35,4
Direção Geral	A	X	Aporte ao Centro de Serviços Compartilhados	Valor a ser apontado ao Centro de Serviços Compartilhados para gestão do mesmo.	Cumprimento das atividades inerentes ao funcionamento do Centro de Serviços Compartilhados	40.465	40.465	100,0	2,4
Comissão Eleitoral Nacional	A		Processo Eleitoral 2014	Eleição dos Conselheiros Estaduais e Federal do CAU/AL	Eleição do Conselheiro Federal e Estadual	20.000	-	0,0	1,2
<b>TOTAL</b>						<b>1.684.471</b>	<b>226.517</b>	<b>13,6</b>	<b>100,0</b>
<b>COMENTÁRIO (form.4)</b> Os Recursos do Fundo de Apoio, 226.517,00, serão utilizados para custeio de parte da programação, como segue: (a) Aporte ao Fundo de Apoio receberá R\$ 26.302,00, custeando 100% da atividade; (b) Folha salarial receberá R\$ 161.750,00, custeando 37,8% da atividade; (c) Centro de Serviço Compartilhado com o valor de R\$ 40.465,00, custeando 100% da iniciativa.									

LEGENDA: P = PROJETO/A - ATIVIDADE / FP = FUNDO DE APOIO

*[Handwritten signature]*

**FORM.5- Demonstrativo Consolidado das Aplicações por Projeto e Atividade (Quantidade e Valor)**

Unidade Responsável	Projeto		Atividade		Total		Part. %
	Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
	R\$ 1,00						
Comissão de Exercício Profissional - CEP	6	71.500	1	1.000	7	72.500	4,3
Comissão de Ética	1	1.500	0	-	1	1.500	0,1
Comissão de Ensino e Formação	4	10.000	0	-	4	10.000	0,6
Comissão de Administração e Finanças	2	60.000	0	-	2	60.000	3,6
Gerência Administrativa/financeira	0	-	1	26.302	1	26.302	1,6
Direção Geral	1	596.111	4	898.058	5	1.494.169	88,7
Comissão Eleitoral Nacional	0	-	1	20.000	1	20.000	1,2
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>739.111</b>	<b>7</b>	<b>945.360</b>	<b>21</b>	<b>1.684.471</b>	<b>100,0</b>

<b>COMENTÁRIO (form.5):</b>	A programação do CAU/AL é composta por 21 Inicativas estratégicas, sendo 14 projetos e 7 atividades. Os recursos destinados às atividades representam 43,9% do total enquanto que 56,1% foram alocados para os 14 projetos.
-----------------------------	---

LEGENDA: P = PROJETO/ A = ATIVIDADE

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil**FORM.6 - Demonstrativo das Aplicações por Projeto/ Atividade - 2ª Reprogramação 2014**

Unidade Responsável	FP	Denominação	R\$ 1,00			
			Projeto	Atividade	Total	Part.%
Comissão de Exercício Profissional - CEP	/	Palestra, seminário ou evento sobre Exercício Profissional.	1.500	-	1.500	0,1
Comissão de Exercício Profissional - CEP	/	Inspetoria CAU/AL (Fiscalização)	15.000	-	15.000	0,9
Comissão de Exercício Profissional - CEP	/	Cursos: Tira Dúvidas CAU	800	-	800	0,0
Comissão de Exercício Profissional - CEP	/	GED - Gestão Estratégica de dados (Fiscalização)	35.000	-	35.000	2,1
Comissão de Exercício Profissional - CEP	/	Fiscalização Sistemática (Fiscalização)	-	1.000	1.000	0,1
Comissão de Exercício Profissional - CEP	/	Projeto Caravana CAU (Fiscalização)	12.000	-	12.000	0,7
Comissão de Exercício Profissional - CEP	/	Projeto FisCAU (Fiscalização)	7.200	-	7.200	0,4
Comissão de Ética	/	Palestra, seminário ou evento sobre Ética.	1.500	-	1.500	0,1
Comissão de Ensino e Formação	/	Palestra, seminário ou evento sobre Ensino e Formação	1.500	-	1.500	0,1
Comissão de Ensino e Formação	/	Evento comemorativo do dia do Arquiteto	6.000	-	6.000	0,4
Comissão de Ensino e Formação	/	Sou arquiteto. E agora ?	2.000	-	2.000	0,1
Comissão de Ensino e Formação	/	CAU Universitário	500	-	500	0,0
Comissão de Administração e Finanças	/	Plano de Mídia do CAU/AL	25.000	-	25.000	1,5
Comissão de Administração e Finanças	/	Sede do CAU/AL	35.000	-	35.000	2,1
Gerencia Administrativa/financeira	X	Aporte ao Fundo de Apoio	-	26.302	26.302	1,6
Direção Geral	/	Ações de Suprimento às demandas de deslocamento de Pessoal	-	30.000	30.000	1,8
Direção Geral	/	Manutenção das rotinas administrativas do CAU/AL	-	393.735	393.735	23,4
Direção Geral	X	Folha salarial dos funcionários do CAU/AL	-	433.858	433.858	25,8
Direção Geral	/	Ampliação da sede do CAU/AL	596.111	-	596.111	35,4
Direção Geral	X	Aporte ao Centro de Serviços Compartilhados	-	40.465	40.465	2,4
Comissão Eleitoral Nacional	/	Processo Eleitoral 2014	-	20.000	20.000	1,2
<b>TOTAL</b>			<b>739.111</b>	<b>945.360</b>	<b>1.684.471</b>	<b>100</b>
<b>Part.%</b>			<b>43,9</b>	<b>56,1</b>	<b>100,0</b>	

<b>COMENTÁRIO (form.6):</b>	A Programação Operacional totaliza R\$ 1.617.703,00, o custo de contribuição ao Fundo de Apoio representa R\$ 26.302,00 e o para Centro de Serviços Compartilhados foram destinados R\$ 40.465,00, estando os 2 últimos valores de acordo com as Resoluções Nº. 71 e 72, de 24 de janeiro de 2014. O total investido em fiscalização passou para R\$ 70.200,00 o que representa um acréscimo de 5,8 pontos percentuais (passou de 1,1% para 6,9%).
-----------------------------	--

LEGENDA: P = PROJETO/ A = ATIVIDADE/ FP = FUNDO DE APOIO

**FORM.7 - Demonstrativo Comparativo das Aplicações por Elemento de Despesa (Sintético) - 1ª Reprogramação 2014 x 2ª Reprogramação 2014**

Especificação	1ª Reprogramação 2014	Realizado jan a jun/14	Projeção jul a dez/14	2ª Reprogramação 2014	Variação		Part. %
					Valores (R\$)	%	
<b>1. Pessoal</b>	<b>450.058</b>	<b>188.507</b>	<b>261.551</b>	<b>450.058</b>	-	0,0	<b>26,7</b>
1.1. Salários e Encargos	433.858	183.357	250.501	433.858	-	0,0	25,8
1.2. Diárias - Funcionários	16.200	5.150	11.050	16.200	-	0,0	1,0
<b>2. Material de Consumo</b>	-	<b>3.113</b>	<b>6.887</b>	<b>10.000</b>	<b>10.000</b>	0,0	<b>0,6</b>
<b>3. Serviços de Terceiros - PF</b>	<b>8.100</b>	<b>6.725</b>	<b>12.175</b>	<b>18.900</b>	<b>10.800</b>	<b>133,3</b>	<b>1,1</b>
3.1 Serviços Prestados - PF	-	-	-	-	-	0,0	0,0
3.2. Diárias - Conselheiros/ Convidados	8.100	6.725	12.175	18.900	10.800	133,3	1,1
<b>4. Serviços de Terceiros - PJ</b>	<b>336.980</b>	<b>129.049</b>	<b>398.586</b>	<b>527.635</b>	<b>190.655</b>	<b>56,6</b>	<b>31,3</b>
4.1. Passagens	14.000	3.905	10.095	14.000	-	0,0	0,8
4.2. Serviços Prestados - PJ	264.598	91.974	362.279	454.253	189.655	71,7	27,0
4.3. Aluguéis e Encargos	57.882	32.764	25.118	57.882	-	0,0	3,4
4.4. Outras Despesas	500	406	1.094	1.500	1.000	200,0	0,1
<b>5. Encargos Diversos</b>	<b>5.000</b>	<b>12.780</b>	<b>2.220</b>	<b>15.000</b>	<b>10.000</b>	<b>200,0</b>	<b>0,9</b>
<b>SOMA CUSTEIO OPERACIONAL</b>	<b>800.138</b>	<b>340.173</b>	<b>681.420</b>	<b>1.021.593</b>	<b>221.455</b>	<b>27,7</b>	<b>60,6</b>
6. Outras Despesas - Aportes ao Fundo de Apoio	26.302	26.403	101	26.302	-	0,0	1,6
7. Outras Despesas - Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	40.465	20.232	20.233	40.465	-	0,0	2,4
<b>TOTAL DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>866.905</b>	<b>386.809</b>	<b>701.551</b>	<b>1.088.360</b>	<b>221.455</b>	<b>25,5</b>	<b>64,6</b>
<b>6. Imobilizado</b>	<b>596.111</b>	<b>13.993</b>	<b>582.118</b>	<b>596.111</b>	-	0,0	<b>35,4</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.463.016</b>	<b>400.802</b>	<b>1.283.669</b>	<b>1.684.471</b>	<b>221.455</b>	<b>15,1</b>	<b>100,0</b>

**COMENTÁRIO (form.7):** Recursos destinados aos salários e encargos representam 39,9% das receitas correntes, representando um decréscimo de 10,1 pontos percentuais em relação à 1ª reprogramação (50%), estando portanto dentro do limite de estabelecido (55%).

*[Handwritten signature]*

FORMA - Aplicações por Projeto/Atividade - por Elemento de Despesa (Analítico) - 2ª Reprogramação 2014

Proj	Ativ	Descrição (Projeto/Atividade) 2ª Reprogramação 2014	Pessoal			Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.		
			Salários e Encargos	Díctas	Material de Consumo	Díctas	Passagens	Serviços Prestados	Aluguel e Encargos						Outras Despesas	
P		Palestra, seminário ou evento sobre Exercício Profissional.	1.500					1.500			1.500		1.500	0,1		
P		Inspeção CAU/AL (Fiscalização)	15.000	2.100				12.400		500	15.000		15.000	0,8		
P		Cursos: Tira Dúvidas CAU	800					800			800		800	0,0		
P		GED - Gestão Estratégica de dados (Fiscalização)	35.000					35.000			35.000		35.000	2,1		
A		Fiscalização Sistemática (Fiscalização)	1.000					1.000			1.000		1.000	0,1		
P		Projeto Caravana CAU (Fiscalização)	12.000	2.100			2.100	7.800			12.000		12.000	0,7		
P		Projeto FisCAU (Fiscalização)	7.200					7.200			7.200		7.200	0,4		
P		Palestra, seminário ou evento sobre Ética.	1.500					1.500			1.500		1.500	0,1		
P		Palestra, seminário ou evento sobre Ensino e Formação	1.500					1.500			1.500		1.500	0,1		
P		Evento comemorativo do dia do Arquiteto	8.000				2.000	2.800	1.000	800	8.000		8.000	0,4		
P		Sou arquiteto. E agora ?	2.000					1.000	1.000		2.000		2.000	0,1		
P		CAU Universitário	500					500			500		500	0,0		
P		Plano de Mídia do CAU/AL	25.000					25.000			25.000		25.000	1,5		
P		Sede do CAU/AL	35.000					30.000		5.000	35.000		35.000	2,1		
A		Aporte ao Fundo de Apoio	25.300							25.300	25.300		25.300	1,5		
A		Ações de suprimento às demandas de deslocamento de Pessoal	30.000	12.000		6.000	13.000				30.000		30.000	1,5		
A		Manutenção das rotinas administrativas do CAU/AL	393.735	5.000	7.000	12.000	10.000	224.250	80.000	24.500	30.000		393.735	23,4		
A		Folha salarial dos funcionários do CAU/AL	433.858	438.696				25.200			433.858		433.858	25,8		
P		Ampliação da sede do CAU/AL	595.111									595.111	595.111	35,4		
A		Aporte ao Centro de Serviços Compartilhados	40.495							40.495		40.495	40.495	2,4		
A		Processo Eleitoral 2014	20.000				7.200	7.500	4.000	1.300			20.000	1,2		
<b>Total</b>			<b>1.854.471</b>	<b>498.825</b>	<b>22.000</b>	<b>7.000</b>	<b>25.200</b>	<b>33.000</b>	<b>381.135</b>	<b>82.000</b>	<b>99.500</b>	<b>30.000</b>	<b>1.898.985</b>	<b>595.111</b>	<b>1.694.471</b>	<b>100,0</b>
<b>% Part.</b>			<b>24,3</b>	<b>1,3</b>	<b>0,4</b>	<b>1,5</b>	<b>2,0</b>	<b>22,8</b>	<b>4,3</b>	<b>5,0</b>	<b>1,0</b>	<b>64,0</b>	<b>30,4</b>	<b>100,0</b>		

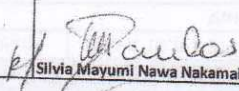

LEGENDA: P = PROJETO / A = ATIVIDADE / FF = FUNDO DE APOIO

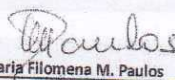
*Sup*

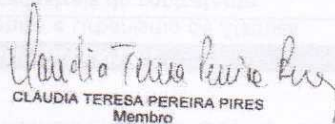
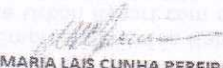


**3. Parecer da Comissão de Planejamento e Finanças**

<b>SÍNTESE DOS COMENTÁRIOS:</b>	<b>FORM.1</b>	O Demonstrativo de Usos e Fontes apresenta-se com equilíbrio orçamentário, ou seja, igualdade de valores entre as Receitas Correntes e as Despesas Correntes, bem como as Receitas de Capital e Despesas de Capital.
	<b>FORM.2</b>	O demonstrativo de fontes apresenta-se em conformidade com a projeção realizada pelo CAU/BR e contemplada nas Diretrizes da 2ª Reprogramação 2014. O recurso solicitado pelo CAU/AL ao Fundo de Apoio corresponde a 100% do valor aprovado para esse CAU/BÁSICO, ou seja, R\$ 228.517,00.
	<b>FORM.3</b>	A proposta do CAU/AL sofreu um acréscimo de R\$ 221.455,00, decorrentes de um aumento em "Manutenção das rotinas administrativas" e uma nova atividade denominada "Processo Eleitoral". O valor investido em Fiscalização é de R\$ 70.200,00, representando 6,9% das despesas correntes. Esse investimento apresenta um crescimento de 5,8 pontos percentuais (1,1% na 1ª reprogramação).
	<b>FORM.4</b>	Os Recursos do Fundo de Apoio, 228.517,00, serão utilizados para custeio de parte da programação, como segue: (a) Aporte ao Fundo de Apoio receberá R\$ 26.302,00, custeando 100% da atividade; (b) Folha salarial receberá R\$ 161.750,00, custeando 37,3% da atividade; (c) Centro de Serviço Compartilhado com o valor de R\$ 40.465,00, custeando 100% da iniciativa.
	<b>FORM.5</b>	A programação do CAU/AL é composta por 21 iniciativas estratégicas, sendo 14 projetos e 7 atividades. Os recursos destinados às atividades representam 43,9% do total enquanto que 56,1% foram alocados para os 14 projetos.
	<b>FORM.6</b>	A Programação Operacional totaliza R\$ 1.617.703,00, o custo de contribuição ao Fundo de Apoio representa R\$ 26.302,00 e o para Centro de Serviços Compartilhados foram destinados R\$ 40.465,00, estando os 2 últimos valores de acordo com as Resoluções Nº. 71 e 72, de 24 de janeiro de 2014. O total investido em fiscalização passou para R\$ 70.200,00 o que representa um acréscimo de 5,8 pontos percentuais (passou de 1,1% para 6,9%).
	<b>FORM.7</b>	Recursos destinados aos salários e encargos representam 39,9% das receitas correntes, representando um decréscimo de 10,1 pontos percentuais em relação à 1ª reprogramação (50%), estando portanto dentro do limite de estabelecido (55%).

<b>COMENTÁRIOS FINAIS DO RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE:</b>	Os documentos apresentados contemplaram todas as informações necessárias e estão em conformidade, atendendo portanto a Resolução 29 que dispõe sobre procedimentos orçamentários, contábeis e de prestação de contas a serem adotados pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil CAU/BR e pelos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal (CAU/UF). Diante do exposto, o parecer é favorável à aprovação da 2ª. Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU/AL - Exercício 2014.
<b>DATA:</b>	
<b>ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE:</b>	 Silvia Mayumi Nawa Nakamai  Zaquie Chaves

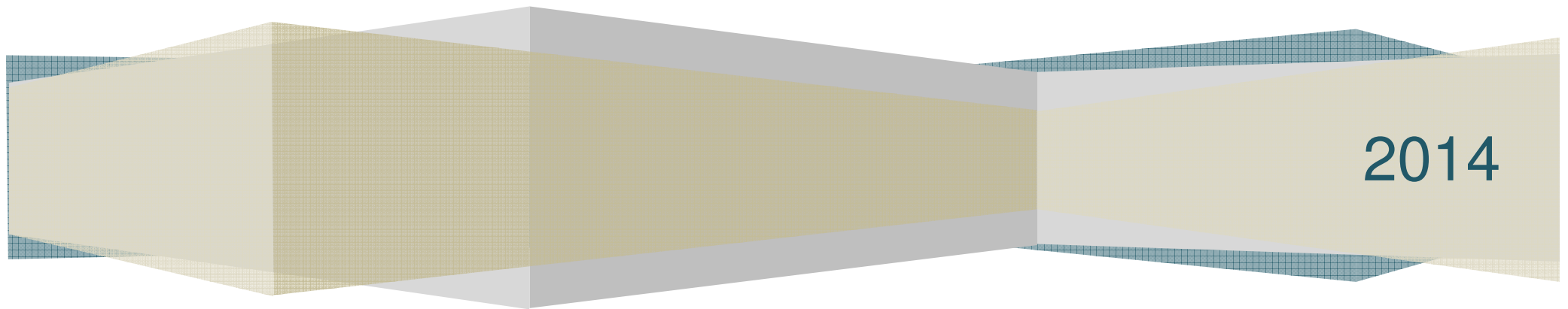
<b>PARECER DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E</b>	De acordo com o parecer de análise da 2ª Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU/AL - Exercício 2014 e encaminha para aprovação da Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/BR.
<b>DATA:</b>	
<b>ASSINATURA DA ASSESSORIA:</b>	 Maria Filomena M. Paulos

<b>PARECER DA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS:</b>	A Comissão de Planejamento e Finanças aprova a 2ª Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU/AL - Exercício 2014, na forma constante no presente parecer de análise.
<b>DATA:</b>	Brasília, 06 de setembro de 2014
<b>ASSINATURA DA COMISSÃO:</b>	 ROBERTO RODRIGUES SIMON Coordenador CPFI-CAU/BR  LAÉRCIO LEONARDO DE ARAÚJO Membro  RODRIGO CAPELATO Membro  CLÁUDIA TERESA PEREIRA PIRES Membro  MARIA LAIS CUNHA PEREIRA Membro

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## CAU/AL

(PARTE 1: ANÁLISE GERAL DO DESEMPENHO DE RESULTADOS)





---

Relatório de Gestão – Exercício 2014

**CAU/AL**

**(PARTE 1: ANÁLISE GERAL DO DESEMPENHO DE RESULTADOS)**

---

**CAU/AL**

---

**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO: NORLAN DOWELL / JOSÉ RODRIGO LOPES**

---

**DATA DE ELABORAÇÃO: 25/03/2015**

---

---

**1. DADOS GERAIS DO CAU/AL**

---

**1.1 METAS 2014:**

- 1.AQUISIÇÃO DA SEDE PROPRIA;
- 2.CONTRATAÇÃO DOS CONCURSADOS;

---

**1.2 PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2014:**

- 1. COMPRA DA SEDE PROPRIA DO CAU/AL;
- 2. CONTRATAÇÃO DOS CONCURSADOS (01-ANALISTA DE FISCALIZAÇÃO E 01-ASSISTENTE DE REGISTRO E ATENDIMENTO);

---

**1.3 JUSTIFICATIVAS E MEDIDAS DE GESTÃO IMPLEMENTADAS PARA CORREÇÃO DE RUMOS 2014:**

---

1.4 EVENTOS IMPORTANTES 2014:

---

1. Realização 02 palestras do projeto "CAUniversitário": 01 no Centro de Estudos Superiores de Maceió - CESMAC e 01 na Universidade Federal de Alagoas - UFAL;
2. Palestra sobre: TABELAS DE HONORÁRIOS DE SERVIÇOS DE ARQUITETURA E URBANISMO;
  - 2.1 Curso de 06h sobre a tabela de honorários, com a participação de 70 profissionais;
  - 2.2 Realização do concurso de VIII amostra Alagoana de Arquitetura;
  - 2.3 Realização do II prêmio gentileza urbana;
  - 2.4 Palestra da Arquiteta Neide Senzi, sobre aplicação da iluminação nas edificações;
  - 2.5 Homenagem ao Arquiteto Ovídio Pascual
3. 08 Cursos "tira dúvidas CAU";
4. Evento comemorativo do dia do Arquiteto;
5. Realização de 01 "Caravana CAU"

---

1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 2014:

---

Devido às mudanças no quadro de funcionários (convocação dos aprovados no concurso público) e a necessidade treinamento para posse dos mesmos, não foi possível cumprir com a agenda de todos os eventos planejados. O fato foi agravado pela não inscrição de chapa no processo de eleição extraordinária para conselheiros titulares e suplentes, mantendo a vacância, onde por diversas vezes, não havia quórum nas reuniões para a tomada de decisão. Por decisão do Conselho, a gestão focou para a realização dos eventos de maior relevância.

Especificação	2ª Reprogramação 2014 (A)	Valor executado (B)	PROGRAMAÇÃO 2014		Part. % (B)
			Variação		
			Valores (B-A)	% (B/A)	
<b>I - FONTES</b>					
<b>1. Receitas Correntes</b>	<b>1.088.360</b>	<b>1.118.944</b>	<b>30.584</b>	<b>2,8</b>	<b>87,2</b>
<b>1.1 Receitas de Arrecadação</b>	<b>859.843</b>	<b>843.786</b>	<b>- 16.057</b>	<b>-1,9</b>	<b>65,8</b>
<b>1.1.1 Anuidades</b>	<b>390.542</b>	<b>401.028</b>	<b>10.486</b>	<b>2,7</b>	<b>31,2</b>
1.1.1.1 Pessoa Física	343.078	356.230	13.152	3,8	27,8
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	17.849	18.917	1.068	6,0	1,5
1.1.1.3 Taxas e Multas	29.615	25.882	- 3.733	-12,6	2,0
1.1.1.4 Anuidade 2013			-	0,0	0,0
<b>1.1.2 RRT</b>	<b>469.301</b>	<b>442.758</b>	<b>- 26.543</b>	<b>-5,7</b>	<b>34,5</b>
<b>1.2 Aplicações Financeiras</b>		<b>46.062</b>	<b>46.062</b>	<b>0,0</b>	<b>3,6</b>
<b>1.3 Outras Receitas</b>		<b>19.372</b>	<b>19.372</b>	<b>0,0</b>	<b>1,5</b>
<b>1.4 Fundo de Apoio</b>	<b>228.517</b>	<b>209.724</b>	<b>- 18.793</b>	<b>-8,2</b>	<b>16,3</b>
<b>Soma</b>	<b>1.088.360</b>	<b>1.118.944</b>	<b>30.584</b>	<b>2,8</b>	<b>87,2</b>
<b>2 Receitas de Capital</b>	<b>596.111</b>	<b>596.111</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>46,5</b>
<b>2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)</b>	<b>596.111</b>	<b>596.111</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>46,5</b>
<b>I – TOTAL</b>	<b>1.684.471</b>	<b>1.715.055</b>	<b>30.584</b>	<b>1,8</b>	<b>133,6</b>
<b>II. USOS</b>					
<b>II.1 Programação Operacional</b>	<b>1.617.704</b>	<b>1.283.302</b>	<b>- 334.402</b>	<b>-20,7</b>	<b>0,0</b>
<b>Projetos</b>	<b>739.111</b>	<b>587.019</b>	<b>- 152.092</b>	<b>-20,6</b>	<b>0,0</b>
<b>Atividades</b>	<b>878.593</b>	<b>696.283</b>	<b>- 182.310</b>	<b>-20,8</b>	<b>0,0</b>
<b>II.2 Aportes ao Fundo de Apoio</b>	<b>26.302</b>	<b>26.302</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>II.3 Aporte ao CSC</b>	<b>40.465</b>	<b>39.180</b>	<b>- 1.285</b>	<b>-3,2</b>	<b>0,0</b>
<b>II – TOTAL</b>	<b>1.684.471</b>	<b>1.348.784</b>	<b>- 335.687</b>	<b>-19,9</b>	<b>0,0</b>
<b>VARIAÇÃO (I-II)</b>	<b>-</b>	<b>366.271</b>	<b>366.271</b>		

## 1.7 QUADRO COMPARATIVO DE EXECUÇÃO DAS APLICAÇÕES:

Especificação	PROGRAMAÇÃO 2014					
	Programado		Executado		Variação (Programado x Executado)	
	Valor (R\$)	Participação (%)	Valor (R\$)	Participação (%)	Valor (R\$)	(%)
<b>Pessoal</b>	<b>450.058</b>	<b>26,7</b>	<b>401.172</b>	<b>29,7</b>	- <b>48.885,6</b>	<b>89,1</b>
salários e encargos	433.858	96,4	386.897	28,7	- 46.960,6	89,2
diárias - funcionários	16.200	3,6	14.275	1,1	- 1.925,0	88,1
<b>Material de consumo</b>	<b>10.000</b>	<b>0,6</b>	<b>3.403</b>	<b>0,3</b>	- <b>6.597,0</b>	<b>34,0</b>
<b>Serviços de Terceiro - PJ e PF</b>	<b>546.534</b>	<b>32,4</b>	<b>320.595</b>	<b>23,8</b>	- <b>225.939,3</b>	<b>58,7</b>
diárias - conselheiros/ convidados	18.900	3,5	16.138	1,2	- 2.762,0	85,4
passagens	14.000	2,6	12.199	0,9	- 1.800,8	87,1
serviços prestados	454.252	83,1	192.942	14,3	- 261.309,9	42,5
aluguéis e encargos	57.882	10,6	81.587	6,0	23.705,1	141,0
outras despesas	1.500	0,3	17.728	1,3	16.228,3	1.181,9
<b>Encargos diversos</b>	<b>15.000</b>	<b>0,9</b>	<b>26.138</b>	<b>1,9</b>	<b>11.138,3</b>	<b>174,3</b>
<b>Soma - Despesas de Custeio</b>	<b>1.021.592</b>	<b>60,6</b>	<b>751.308</b>	<b>55,7</b>	- <b>270.283,6</b>	<b>73,5</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>596.111</b>	<b>35,4</b>	<b>531.993</b>	<b>39,4</b>	- <b>64.118,0</b>	<b>89,2</b>
<b>Total da Programação - Operacional</b>	<b>1.617.703</b>	<b>96,0</b>	<b>1.283.301</b>	<b>95,1</b>	- <b>334.401,6</b>	<b>79,3</b>
<b>Aporte ao Fundo de Apoio</b>	<b>26.302</b>	<b>1,6</b>	<b>26.302</b>	<b>2,0</b>	-	<b>100,0</b>
<b>Aporte ao CSC</b>	<b>40.465</b>	<b>2,4</b>	<b>39.180</b>	<b>2,9</b>	- <b>1.284,8</b>	<b>96,8</b>
<b>Total do Plano de Ação</b>	<b>1.684.470</b>	<b>100,0</b>	<b>1.348.784</b>	<b>100,0</b>	- <b>335.686,4</b>	<b>80,1</b>

1.7.1 JUSTIFICATIVA (1): Quando a variação for inferior a 20%

1.7.2 JUSTIFICATIVA (2): Caso tenha havido execução em patamares superiores aos aprovados no plano de ação, informar as medidas de ajustes procedidas ao orçamento aprovado (transposições).

OBS.: Esse procedimento não pode ter originado alteração no valor total aprovado para o exercício.

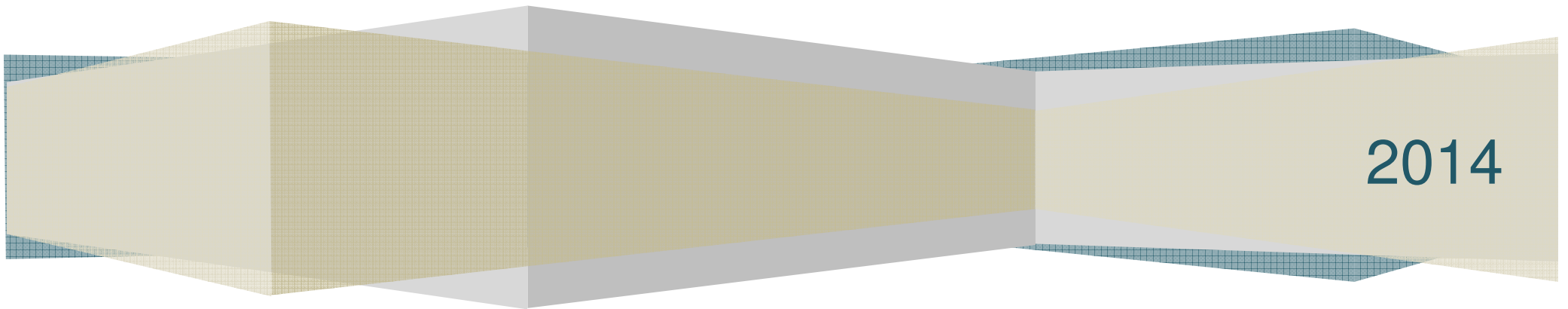
**ENCARGOS DIVERSOS:** As despesas com tarifas bancárias (banco do brasil) não aceitou negociação dos valores, sendo esse valo acima do esperado para o exercício 2014.

**OUTRAS DESPESAS:** Valor esta incluso o pagamento do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e o aporte ao Fundo de Apoio.

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## CAU/AL

(PARTE 2: DETALHAMENTO POR PROJETO/ATIVIDADE DAS PRINCIPAIS AÇÕES, METAS E RESULTADOS)



---

Relatório de Gestão – Exercício 2014

**CAU/AL**

**(PARTE 2: DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES, METAS E RESULTADOS)**

CAU/AL

**COMISSÃO/ UNIDADE ORGANIZACIONAL:**

**COORDENADOR/ RESPONSÁVEL:**

---

**2. DADOS DA COMISSÃO/ UNIDADE ORGANIZACIONAL**

2.1 METAS 2014:

---

2.2 PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2014:

---

2.3 JUSTIFICATIVAS E MEDIDAS DE GESTÃO IMPLEMENTADAS PARA CORREÇÃO DE RUMOS 2014:

---

## 2.4 METAS/ RESULTADOS (PROJETOS/ ATIVIDADES) 2014:

P / A*	DENOMINAÇÃO	METAS PREVISTAS	METAS REALIZADAS	RESULTADOS	JUSTIFICATIVAS
P	Palestra, seminário ou evento sobre Exercício Profissional.	1. Intensificar ações visando a formalização das empresas de arquitetura e urbanismo.	Evento realizado.	80 profissionais e empresas capacitadas através da Palestra sobre a TABELAS DE HONORÁRIOS DE SERVIÇOS DE ARQUITETURA E URBANISMO.	
P	Inspetoria CAU/AL	1. Dotar o AU de um sistema inovador e eficaz de fiscalização da profissão, integrando as ferramentas tecnológicas existentes e disponíveis no CAU. 2. Ampliar a capacidade de fiscalização do CAU/AL no Estado de Alagoas.	Não iniciado		Não obtivemos retorno e apoio favorável com a Prefeitura de Arapiraca, 2º maior município de Alagoas.
P	Cursos: Tira Dúvidas CAU	1. Aprimorar os meios de comunicação da organização com o público-alvo e a sociedade geral.	08 mini-cursos realizados.	45 profissionais capacitados. Objetivo de aprimorar os meios de comunicação da organização com o público-alvo e a sociedade geral.	
P	GED - Gestão Estratégica de dados	1. Dotar o CAU de um sistema inovador e eficaz de fiscalização da profissão integrando as ferramentas tecnológicas existentes e disponíveis no CAU. 2. Intensificar o relacionamento interno entre o CAU/AL e o CAU/AL; 3. Priorizar as ferramentas digitais como forma de racionalizar custos na operação do CAU.	Não iniciado		Por decisão do Conselho, foi solicitado pela utilização do IGEO.
A	Fiscalização Sistemática	1. Dotar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismo éticos profissionais; 2. Dotar o CAU de um sistema (IGEO) inovador e eficaz de fiscalização da profissão.	Contratação do Fiscal (concursado) para realizar as fiscalizações. Fiscalização estratégica e inteligente em Maceió e Arapiraca;	1. realização de 01 (um) workshop e visitas técnicas/fiscalização a cidade de Arapiraca. 2. Realização de visitas rotineiras em Maceió (plano / agenda de fiscalização).	
P	Projeto Caravana CAU	Realização de 10 eventos nas cidades do interior com maior índice de emissão de RRT;	Realização de 01 workshop em Arapiraca.	1. 01 Seminário de planejamento urbano realizado; 2. Reunião com técnicos da prefeitura realizada; 3. Fiscalização efetiva nas regiões estratégicas;	Mudança do quadro funcional, decorrente as contratações dos funcionários por concurso público.
P	Projeto FisCAU	1. Campanha de sensibilização: "Cada Arquiteto é um Fiscal"; 2. APP da Fiscalização; 3. Formação de "comitês" (ver resolução que fala sobre o instrumento jurídico) para potencializar o mapeamento x fiscalização do CAU.	Não iniciado		Por decisão do Conselho, foi solicitado pela utilização do app que o CAU/BR está desenvolvendo para fornecimento as CAU/Ufs
P	Palestra, seminário ou evento sobre Ética.	1. Dotar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismo éticos profissionais que regulem seus, deveres e obrigações com a sociedade em geral.	Não iniciado		Mudança do quadro funcional, decorrente as contratações dos funcionários por concurso público.
P	Palestra, seminário ou evento sobre Ensino e Formação	1. Intensivar parcerias com organismos nacionais e internacionais como forma de adquirir e transmitir conhecimento relevantes para a arquitetura e urbanismo.	Não iniciado		Mudança do quadro funcional, decorrente as contratações dos funcionários por concurso público.

P	Evento comemorativo do dia do Arquiteto	1. Dotar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismos ético-profissionais, que regulem seus direitos, deveres e obrigações com a sociedade em geral.	Evento realizado	1. Curso de 06h sobre a tabela de honorários, com a participação de 70 profissionais; 2. Realização do concurso de VIII amostra Alagoana de Arquitetura; 3. Realização do II prêmio gentileza urbana; 4. Palestra da Arquiteta Neide Senzi, sobre aplicação da iluminação nas edificações; 5. Homenagem ao Arquiteto Ovídio Pascual	
P	Sou arquiteto. E agora ?	Dotar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismo ético-profissional que regulem seus direitos, deveres e obrigações com a sociedade em geral.	Não iniciado		Mudança do quadro funcional, decorrente as contratações dos funcionários por concurso público.
P	CAU Universitário	1. Dotar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismos ético-profissionais, que regulem seus direitos, deveres e obrigações com a sociedade em geral. 2. Atuar em estrita parceria com as entidades profissionais de Arquitetura e Urbanismo.	Realização de 02 eventos nas IES, com a participação de quase 160 estudantes.	1. Realização de 02 evento no IES, com a participação de quase 160 estudantes. 2. Vinculação do CAU junto à mídia local.	O calendário para realização dos eventos depende da conciliação com o calendário das IES. O CAU Universitário realizado na cidade de Arapiraca/AL teve a participação dos Conselheiros e equipe técnica do CAU/AL, gerando um custo maior ao evento.
P	Plano de Mídia do CAU/AL	Aprimorar os meios de comunicação da organização com o público-alvo e a sociedade geral.	Realizado.	Vinculação do CAU junto à mídia local.	
P	Sede do CAU/AL	Aquisição de aparelhos de ar-condicionado, móveis, equipamentos de informática, eletrodomésticos, equipamentos de áudio e vídeo, aparelhos de telefone, etc.	Não iniciado		As aquisições foram adiadas para 2015, com a finalização da compra da sede;
A	Aporte ao Fundo de Apoio	1. Intensificar o relacionamento interno entre o CAU/AL e o CAU/BR	Transferência realizada para o CAU/BR.	Transferência realizada para o CAU/BR.	
A	Ações de Suprimento às demandas de deslocamento de Pessol	1. implementar uma gestão estratégica do CAU; 2. Intensificar o relacionamento interno do CAU/AL entre CAU/BR.	Realizado	Participação em eventos e treinamentos do CAU/BR.	
A	Manutenção das rotinas administrativas do CAU/AL	1. Incorporar ao CAU procedimentos modernos e inovadores, em patamares de excelência internacionais.	Realizado.	O CAU/AL vem garantindo uma boa prestação de serviço para os profissionais inscritos no Conselho.	
A	Folha salarial dos funcionários do CAU/AL	1. Incorporar a profissão de arquitetura e urbanismo de mecanismos ético-profissionais que regulem seus direitos, deveres e obrigações com a sociedade em geral.	Mantivemos o Conselho em boas condições de funcionamento, as contas em dia e o atendimento de qualidade	Alinhamos nossas estratégias financeiras à realidade do CAU e adequamos o orçamento às mudanças de valores no Fundo de Apoio.	
P	Ampliação da sede do CAU/AL	1. Dotar o CAU de um sistema inovador e eficaz de fiscalização da profissão integrando as ferramentas tecnológicas existentes e disponíveis no CAU.	Compra da SEDE realizada.	sede própria.	
P	Aporte ao Centro de Serviços Compartilhados - CSC	1. Atender o que determina na Resolução nº 71 do CAU/BR	Aporte financeiro realizado.	Aporte financeiro realizado.	
P	Processo Eleitoral 2014	Eleições dos Conselheiros Estaduais e Federais do CAU/AL	Processo de eleição realizado.	Posse dos Conselheiros Estaduais e Federal	

\* P = Projeto / A = Atividade



		PROGRAMAÇÃO 2014							
		PROGRAMADO			REALIZADO			VARIÇÃO (Programado x Executado)	
		VALOR TOTAL (R\$)	RECURSOS DO FUNDO DE APOIO		VALOR TOTAL (R\$)	RECURSOS DO FUNDO DE APOIO		Valor (R\$)	(%)
			A UTILIZAR			UTILIZADO			
P / A *	DENOMINAÇÃO		VALOR (R\$)	(%)		VALOR (R\$)	(%)		
P	Palestra, seminário ou evento sobre Exercício Profissional.	1.500	-	-	-	-	-	1.500	-
P	Inspetoria CAU/AL	15.000	-	-	840,02	-	-	14.160	6
P	Cursos: Tira Dúvidas CAU	800	-	-	-	-	-	800	-
P	GED - Gestão Estratégica de dados	35.000	-	-	10.400,00	-	-	24.600	30
A	Fiscalização Sistemática	1.000	-	-	-	-	-	1.000	-
P	Projeto Caravana CAU	12.000	-	-	1.050,01	-	-	10.950	9
P	Projeto FisCAU	7.200	-	-	-	-	-	7.200	-
P	Palestra, seminário ou evento sobre Ética.	1.500	-	-	1.300,00	-	-	200	87
P	Palestra, seminário ou evento sobre Ensino e Formação	1.500	-	-	-	-	-	1.500	-
P	Evento comemorativo do dia do Arquiteto	6.000	-	-	7.595,72	-	-	1.596	127
P	Sou arquiteto. E agora ?	2.000	-	-	-	-	-	2.000	-
P	CAU Universitário	500	-	-	1.400,00	-	-	900	280
P	Plano de Mídia do CAU/AL	25.000	-	-	15.540,00	-	-	9.460	62
P	Sede do CAU/AL	35.000	-	-	16.900,00	-	-	18.100	48
A	Aporte ao Fundo de Apoio	26.302	26.302	100	26.302,00	26.302	100	-	100
A	Ações de Suprimento às demandas de deslocamento de Pessol	30.000	-	-	39.812,25	-	-	9.812	133
A	Manutenção das rotinas administrativas do CAU/AL	393.735	-	-	260.373,93	-	-	133.361	66
A	Folha salarial dos funcionários do CAU/AL	433.858	161.750	37	386.897,36	144.242	37	46.961	89
P	Ampliação da sede do CAU/AL	596.111	-	-	531.993,00	-	-	64.118	89
P	Aporte ao Centro de Serviços Compartilhados - CSC	40.465	40.465	100	39.180,18	39.180	100	1.285	97
P	Processo Eleitoral 2014	20.000	-	-	9.199,10	-	-	10.801	46
<b>TOTAL</b>		<b>1.684.471</b>	<b>228.517</b>	<b>13,6</b>	<b>1.348.783,57</b>	<b>209.724</b>	<b>16</b>	<b>335.687</b>	<b>80</b>

---

\* P = Projeto / A = Atividade

2.5.1 JUSTIFICATIVA (1): Quando a variação for inferior a 20%

---

2.5.2 JUSTIFICATIVA (2): Caso tenha havido execução em patamares superiores aos aprovados no plano de ação, informar as medidas de ajustes procedidas ao orçamento aprovado (transposições).

OBS.: Esse procedimento não pode ter originado alteração no valor total aprovado para o exercício.

---

\* Transposições orçamentárias:

**CENTRO DE CUSTO - EVENTO COMEMORATIVO DO DIA DO ARQUITETO**

**Origem do recurso de transposição: Centro de custos - Sou Arquiteto. E agora ?**

6.2.2.1.1.01.04.04.010 - Locação de bens imóveis - valor R\$ 1.000,00 (hum mil reais) e 6.2.2.1.1.01.04.01.004 - Outras consultorias - Valor R\$ 1.000,00 (hum mil reais)

**Justificativa:** Suprir o evento realizado por convênio com o IAB/AL;

**CENTRO DE CUSTO - CAU UNIVERSITÁRIO**

**Origem do recurso de transposição: Centro de custos - Projeto Caravana CAU**

6.2.2.1.1.01.01.02.001 - Funcionários - Valor R\$ 1.575,00 (hum mil quinhentos e setenta e cinco reais)

**Justificativa:** Demanda da equipe técnica maior que o previsto;

**CENTRO DE CUSTO – AÇÕES DE SUPRIMENTO AS DEMANDAS DE DESLOCAMENTO DE PESSOAL**

**Origem do recurso de transposição: Centro de custos – Processo Eleitoral 2014**

6.2.2.1.1.01.03.02.001 – Conselheiros/Convidados – R\$ 8.000,00 (oito mil reais);

6.2.2.1.1.01.01.02.001 – Funcionários – R\$ 833,00 (oitocentos e trinta e três reais)

**Origem do recurso de transposição: Centro de custos – Manutenção das rotinas administrativas do CAU/AL**

6.2.2.1.1.01.04.01.002 – Consultoria jurídica – R\$ 2.000,00 (dois mil reais)

**Origem do recurso de transposição: Centro de custos – Inspeção CAU/AL**

6.2.2.1.1.01.01.02.001 – Funcionários – R\$ 1.400,00 (hum mil e quatrocentos reais)

**Justificativa:** Demanda dos conselheiros maiores que o previsto;

---

## 2.6 QUADRO DE EXECUÇÃO POR ELEMENTO DE DESPESAS:

(Valores em R\$)

P / A*	DENOMINAÇÃO	PROGRAMAÇÃO APROVADA	PROGRAMAÇÃO EXECUTADA											TOTAL EXECUTADO		VARIÇÃO (Programado x Executado)							
			PESSOAL		MATERIAL DE CONSUMO	SERVIÇOS DE TERCEIROS					ENCARGOS DIVERSOS	IMOBILIZADO	Aporte ao Fundo de Apoio	Aporte ao Centro de Serviços Compartilhados	Valor (R\$)	(% )							
			Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas													
P	Palestra, seminário ou evento sobre Exercício	1.500														-	1.500	-					
P	Inspetoria CAU/AL	15.000		700											140	840	-	14.160	6				
P	Cursos: Tira Dúvidas CAU	800														-	800	-					
P	GED - Gestão Estratégica de dados	35.000						10.400								10.400	-	24.600	30				
A	Fiscalização Sistemática	1.000														-	1.000	-					
P	Projeto Caravana CAU	12.000		525											140	210	1.050	-	10.950	9			
P	Projeto FisCAU	7.200														-	7.200	-					
P	Palestra, seminário ou evento sobre Ética.	1.500													1.300	-	200	87					
P	Palestra, seminário ou evento sobre Ensino e	1.500														-	1.500	-					
P	Evento comemorativo do dia do Arquiteto	6.000													7.596	7.596	1.596	127					
P	Sou arquiteto. E agora ?	2.000														-	2.000	-					
P	CAU Universitário	500		525												1.400	900	280					
P	Plano de Mídia do CAU/AL	25.000													15.540	15.540	-	9.460	62				
P	Sede do CAU/AL	35.000													16.900	16.900	-	18.100	48				
A	Aporte ao Fundo de Apoio	26.302														26.302	26.302	-	100				
A	Ações de Suprimento às demandas de	30.000		12.525													39.812	9.812	133				
A	Manutenção das rotinas administrativas do CAU/AL	393.735			3.403										146.862	78.935	5.035	26.138	12.204	272.578	-	121.157	69
A	Folha salarial dos funcionários do CAU/AL	433.858	386.897														386.897	-	46.961	89			
P	Ampliação da sede do CAU/AL	596.111															531.993	-	64.118	89			
P	Aporte ao Centro de Serviços	40.465															26.976	26.976	-	13.489	67		
P	Processo Eleitoral 2014	20.000													1.800	2.652	4.747	9.199	-	10.801	46		
		<b>1.684.471</b>	<b>386.897</b>	<b>14.275</b>	<b>3.403</b>	<b>16.138</b>	<b>12.199</b>	<b>192.942</b>	<b>81.587</b>	<b>17.728</b>	<b>26.138</b>	<b>531.993</b>	<b>26.302</b>	<b>39.180</b>	<b>1.348.784</b>	<b>-</b>	<b>335.687</b>	<b>80,1</b>					

\* P = Projeto / A = Atividade

## 2.6.1 JUSTIFICATIVA (1): Quando a variação for inferior a 20%

## 2.6.2 JUSTIFICATIVA (2): Caso tenha havido execução em patamares superiores aos aprovados no plano de ação, informar as medidas de ajustes procedidas ao orçamento aprovado (transposições).

OBS.: Esse procedimento não pode ter originado alteração no valor total aprovado para o exercício.

CAU/AL

---

2.7 OUTRAS CONSIDERAÇÕES:

---

---

ELABORADO POR:

---

DATA DE ELABORAÇÃO:

---

---

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

Brasília, 04 de março de 2015.

À

DD. Diretoria do  
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS  
Maceió - AL

Examinamos as demonstrações contábeis do CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS, que compreendem os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do Conselho é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades públicas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Conselho para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Conselho. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e as variações patrimoniais e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades públicas e Lei nº 4.320/64.

## **Outros Assuntos**

### **Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público**

O CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS é uma autarquia subordinada à administração federal, e segue os normativos expedidos pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, portanto, com base na Resolução CFC nº 1.268, de 10 de dezembro de 2009, que desobriga as entidades do setor público que estejam sujeitas a legislação específica, à aplicação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T 16.1 a 16.10, o Conselho está dispensado da adoção das referidas normas no exercício de 2014.

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário e as demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa relativos ao exercício de 2013 foram também por nós examinados.



AudiLink & Cia. Auditores  
CRC-RS 003688/O-2 S-AL  
Roberto Caldas Bianchessi  
Contador CRC/RS 040078/O-7 S-AL



**DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - CAF  
DO CAU/AL n. 02/2015, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2015**

Aprova a prestação de contas do exercício de 2014 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas e dá outras providências.

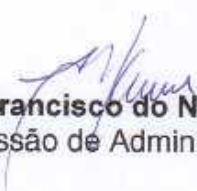
A Comissão de Administração e Finanças do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas – CAU/AL, reunida Ordinariamente em Maceió (AL), no dia 12 de fevereiro de 2015, Analisando a Prestação de Contas do Exercício de 2014, e Considerando que a Prestação de Contas foi elaborada com base na Resolução CAU/BR nº 29, de 06 de julho de 2012;

Considerando que a Prestação de Contas expressa de forma clara e objetiva a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade e a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão dos responsáveis pelo CAU/AL;

**DELIBEROU:**

1. Por unanimidade, pela aprovação da Prestação de Contas do Exercício de 2014 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas – CAU/AL;
2. Pela apresentação da referida Prestação ao Plenário do CAU/AL e posterior envio ao CAU/BR, nos termos do parágrafo 4º, do item V, do art. 10, da Resolução CAU/BR nº 29, de 06 de julho de 2012.

Maceió, 12 de fevereiro de 2015.

  
**Edgar Francisco do Nascimento Filho**  
Coordenador da Comissão de Administração e Finanças do CAU/AL





# CAU/AL

Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo de Alagoas

## DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL

Com a finalidade de atender à exigência da Resolução CAU/BR nº. 29, de 06 de julho de 2012, declaramos que os responsáveis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas – CAU/AL estão em dia com a exigência da apresentação da Declaração de Bens e Rendimentos, conforme estabelece a Lei nº. 8.730/93.

Maceió, 12 de fevereiro de 2015.

  
**José Rodrigo Lopes Pedro**  
Gerente Administrativo/Financeiro



# CAU/AL

Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo de Alagoas

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA Nº 01/2015

### PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014

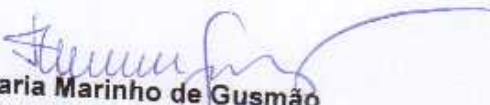
O PLENÁRIO DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESTADO DE ALAGOAS – CAU/AL, no uso das competências que lhe confere o do art. 38 da Lei 12.378/2010 e o artigo 29º, inciso XV do Regimento Interno do CAU/AL, reunido para 32ª Sessão Plenária Ordinária, no dia 12 de fevereiro de 2015, em Maceió – AL na sede do Conselho, após análise do assunto em epígrafe, e considerando o que dispõe a Resolução 29 CAU/BR, de 6 de julho de 2010, que dispõe sobre procedimentos orçamentários, contábeis e de prestação de contas a serem adotados pelo CAU/BR e pelos CAU/UF considerando que é competência do Plenário do CAU/AL, aprovar os balanços, as prestações de contas e o relatório de gestão, submetendo-os ao CAU/BR.

Considerando que compete ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil-CAU/BR, homologar as prestações de contas dos CAU/UF;

#### DELIBEROU:

- 1 – Aprovar a Prestação de Contas do CAU/AL, relativa ao exercício de 2014;
- 2 – Encaminhar a prestação de contas para o CAU/BR, nos termos da Resolução nº 29, de 06 de julho de 2012.

Maceió - AL, 12 de fevereiro de 2015.

  
**Tânia Maria Marinho de Gusmão**  
Presidente CAU/AL

## Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	1.142.317,88	816.570,78	Despesa Orçamentária	1.348.783,57	627.600,62
RECEITA REALIZADA	1.142.317,88	816.570,78	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADADO	1.348.783,57	627.600,62
RECEITA CORRENTE	1.142.317,88	816.570,78	DESPEZA CORRENTE	799.890,57	620.101,89
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	369.926,46	329.798,74	PESSOAL	376.651,30	330.204,88
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	369.926,46	329.798,74	MATERIAL DE CONSUMO	8.150,10	5.422,42
ANUIDADES	369.926,46	329.798,74	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	40.659,06	19.570,70
RECEITA DE SERVIÇOS	459.148,08	338.579,46	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	312.208,36	203.228,27
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	736,71		ENCARGOS DIVERSOS	28.324,03	19.395,34
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	458.411,37	338.579,46	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	33.897,72	42.280,28
FINANCEIRAS	72.984,09	53.413,41	DESPEZA DE CAPITAL	548.893,00	7.498,73
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	19.052,04	11.778,84	INVESTIMENTOS	548.893,00	7.498,73
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	53.932,05	41.634,57	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR		
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	7.869,85	2.688,94			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	46.062,20	38.945,63			
TRANSFERENCIAS CORRENTES	209.473,89	94.779,17			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	30.785,36				
MULTAS DE INFRAÇÕES	19.714,77				
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.411,42				

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	8.659,17				
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	2.086.020,56	1.047.711,82	Pagamentos Extraorçamentários	2.072.474,48	1.068.610,43
Saldo em espécie do Exercício Anterior	586.815,92	418.744,37	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	393.896,31	586.815,92
<b>Total:</b>	<b>3.815.154,36</b>	<b>2.283.026,97</b>		<b>3.815.154,36</b>	<b>2.283.026,97</b>

## Balço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	759.291,00	1.088.359,00	1.142.317,88	-53.958,88
RECEITAS DE CONTRIBUIÇOES	344.343,00	360.927,00	369.926,46	-8.999,46
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	344.343,00	360.927,00	369.926,46	-8.999,46
ANUIDADES	344.343,00	360.927,00	369.926,46	-8.999,46
Pessoa Física - do Exercício	325.976,00	343.078,00	350.994,81	-7.916,81
Pessoa Jurídica - do Exercício	18.367,00	17.849,00	18.931,65	-1.082,65
RECEITA DE SERVIÇOS	281.528,00	469.301,00	459.148,08	10.152,92
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	0,00	736,71	-736,71
Pessoa Física	0,00	0,00	736,71	-736,71
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	281.528,00	469.301,00	458.411,37	10.889,63
RRT	281.528,00	469.301,00	458.411,37	10.889,63
FINANCEIRAS	12.517,00	29.614,00	72.984,09	-43.370,09
JUROS/MULTA DE MORA SOBRE ANUIDADES	12.517,00	29.614,00	19.052,04	10.561,96
Multa anuidades	12.517,00	29.614,00	19.052,04	10.561,96
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	0,00	0,00	53.932,05	-53.932,05
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	7.869,85	-7.869,85
Taxa Selic	0,00	0,00	7.869,85	-7.869,85
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	46.062,20	-46.062,20
CDB/RDB - Títulos de Renda Fixa	0,00	0,00	46.062,20	-46.062,20

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
TRANSFERENCIAS CORRENTES		120.903,00	228.517,00	209.473,89	19.043,11		
Fundo de Apoio CAU/BR		120.903,00	228.517,00	209.473,89	19.043,11		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		0,00	0,00	30.785,36	-30.785,36		
MULTAS DE INFRAÇÕES		0,00	0,00	19.714,77	-19.714,77		
Pessoas Jurídicas		0,00	0,00	19.714,77	-19.714,77		
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		0,00	0,00	2.411,42	-2.411,42		
Restituições		0,00	0,00	2.411,42	-2.411,42		
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS		0,00	0,00	8.659,17	-8.659,17		
Receitas Não Identificadas		0,00	0,00	8.659,17	-8.659,17		
RECEITA DE CAPITAL		480.000,00	596.111,00	0,00	596.111,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		480.000,00	596.111,00	0,00	596.111,00		
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE		480.000,00	596.111,00	0,00	596.111,00		
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Superávit do Orçamento Corrente)		480.000,00	596.111,00	0,00	596.111,00		
<b>SUB-TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>1.239.291,00</b>	<b>1.684.470,00</b>	<b>1.142.317,88</b>	<b>542.152,12</b>		
<b>DÉFICIT</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>206.465,69</b>	<b>0,00</b>		
<b>TOTAL</b>		<b>1.239.291,00</b>	<b>1.684.470,00</b>	<b>1.348.783,57</b>	<b>335.686,43</b>		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESA CORRENTE		754.291,00	1.083.359,00	799.890,57	799.890,57	772.184,55	283.468,43
PESSOAL		387.391,00	444.983,00	376.651,30	376.651,30	376.651,30	68.331,70
PESSOAL E ENCARGOS		371.191,00	430.258,00	362.376,30	362.376,30	362.376,30	67.881,70
REMUNERAÇÃO PESSOAL		288.191,00	340.445,20	277.052,31	277.052,31	277.052,31	63.392,89
Salários		233.191,00	264.645,20	216.792,36	216.792,36	216.792,36	47.852,84
Gratificação de Natal - 13º Salário		30.000,00	30.000,00	17.265,09	17.265,09	17.265,09	12.734,91
Férias		20.000,00	20.000,00	17.544,25	17.544,25	17.544,25	2.455,75
Indenizações Trabalhistas		5.000,00	25.800,00	25.450,61	25.450,61	25.450,61	349,39

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
ENCARGOS SOCIAIS	83.000,00	89.012,80	85.248,00	85.248,00	85.248,00	3.764,80
INSS Patronal	60.000,00	64.735,30	61.172,90	61.172,90	61.172,90	3.562,40
FGTS	20.000,00	21.277,50	21.277,50	21.277,50	21.277,50	0,00
PIS s/ Folha de Pagamento	3.000,00	3.000,00	2.797,60	2.797,60	2.797,60	202,40
BENEFÍCIOS A PESSOAL	0,00	800,00	75,99	75,99	75,99	724,01
Vale Transporte	0,00	800,00	75,99	75,99	75,99	724,01
DIÁRIAS	16.200,00	14.725,00	14.275,00	14.275,00	14.275,00	450,00
Funcionários	16.200,00	14.725,00	14.275,00	14.275,00	14.275,00	450,00
MATERIAL DE CONSUMO	0,00	9.747,10	8.150,10	8.150,10	8.150,10	1.597,00
MATERIAL DE CONSUMO	0,00	9.747,10	8.150,10	8.150,10	8.150,10	1.597,00
Material de Expediente	0,00	4.500,00	3.403,00	3.403,00	3.403,00	1.097,00
Gêneros Alimentação	0,00	5.247,10	4.747,10	4.747,10	4.747,10	500,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	33.100,00	45.963,00	40.659,06	40.659,06	40.659,06	5.303,94
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	25.000,00	29.700,00	24.521,06	24.521,06	24.521,06	5.178,94
Remuneração de Serviços Pessoais	25.000,00	4.500,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00
Remuneração de Estagiários	0,00	25.200,00	24.521,06	24.521,06	24.521,06	678,94
DIÁRIAS	8.100,00	16.263,00	16.138,00	16.138,00	16.138,00	125,00
Conselheiros/Convidados	8.100,00	16.263,00	16.138,00	16.138,00	16.138,00	125,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	304.880,00	500.441,07	312.208,36	312.208,36	284.502,34	188.232,71
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	103.480,00	140.592,00	95.178,00	95.178,00	91.568,00	45.414,00
Consultoria Contábil	36.400,00	62.576,00	37.858,00	37.858,00	37.858,00	24.718,00
Consultoria Jurídica	40.680,00	57.820,00	41.780,00	41.780,00	38.170,00	16.040,00
Outras Consultorias	26.400,00	20.196,00	15.540,00	15.540,00	15.540,00	4.656,00
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	15.400,00	42.400,00	20.891,98	20.891,98	19.316,98	21.508,02
Divulgação em Jornais e Revistas	5.000,00	36.300,00	20.891,98	20.891,98	19.316,98	15.408,02
Outros Serviços de Comunicação e Divulgação	10.400,00	6.100,00	0,00	0,00	0,00	6.100,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
MANUTENÇÃO SISTEMAS INFORMATIZADOS	0,00	48.933,00	39.180,18	39.180,18	39.180,18	9.752,82
Despesas com Manutenção Sistema Informatizado	0,00	48.933,00	39.180,18	39.180,18	39.180,18	9.752,82
SERVIÇOS PRESTADOS	172.000,00	254.171,07	144.758,95	144.758,95	122.237,93	109.412,12
Serviços de Medicina do Trabalho	0,00	125,00	125,00	125,00	125,00	0,00
Serviços de Seleção, Trein. e Orient. Profissional	0,00	400,00	400,00	400,00	400,00	0,00
Serviços de Intermediação de Estágios	2.500,00	5.375,00	1.839,24	1.839,24	1.839,24	3.535,76
Serviços Fotográficos e Vídeos	5.000,00	1.000,50	0,00	0,00	0,00	1.000,50
Serviços de Apoio Administrativo e Operacional	2.500,00	3.111,97	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.311,97
Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	29.000,00	28.728,00	13.320,00	13.320,00	12.340,00	15.408,00
Locação de Bens Imóveis	45.000,00	83.069,26	56.515,64	56.515,64	51.937,74	26.553,62
Condomínios	10.000,00	12.813,63	11.891,43	11.891,43	10.896,88	922,20
Imóveis Serviços de Reparos, Adapt. e Conserv de Bens Móveis e	5.000,00	14.002,64	14.002,64	14.002,64	14.002,64	0,00
Serviços de Energia Elétrica e Gás	3.600,00	8.600,00	3.359,71	3.359,71	3.052,89	5.240,29
Serviços de Correios e Telégrafos	8.000,00	11.800,00	11.044,93	11.044,93	8.875,83	755,07
Aquisição de Sistemas/Programas (software)	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
Serviços Gráficos	14.300,00	18.267,90	4.250,00	4.250,00	3.770,00	14.017,90
Despesas com Telecomunicações	9.600,00	21.600,00	9.191,96	9.191,96	8.404,21	12.408,04
Cópias, Encadernações e Microfilmagens	15.000,00	10.400,00	10.400,00	10.400,00	0,00	0,00
Outras Despesas	2.500,00	2.877,17	1.051,36	1.051,36	1.051,36	1.825,81
Serviços de Informática	2.000,00	5.500,00	1.680,00	1.680,00	0,00	3.820,00
Serviços de Internet	3.000,00	6.000,00	1.738,63	1.738,63	1.593,73	4.261,37
Despesas Miúdas de Ponto Pagamento	0,00	5.500,00	2.148,41	2.148,41	2.148,41	3.351,59
PASSAGENS	14.000,00	14.345,00	12.199,25	12.199,25	12.199,25	2.145,75
Conselheiros/Convidados	5.000,00	5.345,00	5.344,37	5.344,37	5.344,37	0,63
Funcionários	9.000,00	9.000,00	6.854,88	6.854,88	6.854,88	2.145,12



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
ENCARGOS DIVERSOS	7.100,00	30.422,83	28.324,03	28.324,03	28.324,03	2.098,80
ENCARGOS DIVERSOS	7.100,00	30.422,83	28.324,03	28.324,03	28.324,03	2.098,80
Indenizações e Restituições	2.100,00	3.282,95	2.185,74	2.185,74	2.185,74	1.097,21
Impostos e Taxas	0,00	5.307,19	5.307,19	5.307,19	5.307,19	0,00
Taxas Bancárias	0,00	20.831,10	20.831,10	20.831,10	20.831,10	0,00
Outros	5.000,00	1.001,59	0,00	0,00	0,00	1.001,59
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	21.820,00	51.802,00	33.897,72	33.897,72	33.897,72	17.904,28
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	21.820,00	43.802,00	26.302,00	26.302,00	26.302,00	17.500,00
Fundo Nacional de Apoio aos CAU UF	21.820,00	43.802,00	26.302,00	26.302,00	26.302,00	17.500,00
CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO	0,00	8.000,00	7.595,72	7.595,72	7.595,72	404,28
Convênios, Acordos e Ajuda a Entidades	0,00	8.000,00	7.595,72	7.595,72	7.595,72	404,28
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	485.000,00	601.111,00	548.893,00	548.893,00	533.993,00	52.218,00
INVESTIMENTOS	485.000,00	601.111,00	548.893,00	548.893,00	533.993,00	52.218,00
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	0,00	14.900,00	14.900,00	14.900,00	0,00	0,00
Reformas	0,00	14.900,00	14.900,00	14.900,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	5.000,00	19.423,00	13.993,00	13.993,00	13.993,00	5.430,00
Móveis e Utensílios	5.000,00	7.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	5.000,00
Máquinas e Equipamentos	0,00	4.528,00	4.098,00	4.098,00	4.098,00	430,00
Equipamentos de Processamento de Dados	0,00	7.895,00	7.895,00	7.895,00	7.895,00	0,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	480.000,00	566.788,00	520.000,00	520.000,00	520.000,00	46.788,00
Salas	480.000,00	566.788,00	520.000,00	520.000,00	520.000,00	46.788,00
<b>SUB-TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.239.291,00</b>	<b>1.684.470,00</b>	<b>1.348.783,57</b>	<b>1.348.783,57</b>	<b>1.306.177,55</b>	<b>335.686,43</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.239.291,00</b>	<b>1.684.470,00</b>	<b>1.348.783,57</b>	<b>1.348.783,57</b>	<b>1.306.177,55</b>	<b>335.686,43</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.239.291,00</b>	<b>1.684.470,00</b>	<b>1.348.783,57</b>	<b>1.348.783,57</b>	<b>1.306.177,55</b>	<b>335.686,43</b>

## DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
DESPESA CORRENTE	1.800,00	21.856,01	21.127,13	728,88	1.800,00
PESSOAL	0,00	3.382,90	3.382,90	0,00	0,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.800,00	18.473,11	17.744,23	728,88	1.800,00
<b>TOTAL:</b>	<b>1.800,00</b>	<b>21.856,01</b>	<b>21.127,13</b>	<b>728,88</b>	<b>1.800,00</b>

# CAU - AL

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS

CNPJ: 15.148.889/0001-26

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

## Balanco Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2013 à 31/12/2013

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>405.114,20</b>	<b>755.241,24</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>79.987,16</b>	<b>76.579,02</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	393.896,31	754.887,47	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	283,16D
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	2.729,13	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	8.488,76	353,77	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	43.050,26	882,62
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	36.936,90	75.979,56
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>593.173,90</b>	<b>76.528,08</b>	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	593.173,90	76.528,08	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	83.022,35	76.528,08	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	534.900,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	24.748,45C	0,00	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>79.987,16</b>	<b>76.579,02</b>

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	918.300,94	755.190,30
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	918.300,94	755.190,30
<b>TOTAL</b>	<b>998.288,10</b>	<b>831.769,32</b>	<b>TOTAL</b>	<b>998.288,10</b>	<b>831.769,32</b>

ATIVO FINANCEIRO	402.385,07	755.241,24	PASSIVO FINANCEIRO	71.032,33	58.571,88
ATIVO PERMANENTE	595.903,03	76.528,08	PASSIVO PERMANENTE	8.954,83	18.007,14
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>918.300,94</b>	<b>755.190,30</b>

**Compensações**

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Notas Explicativas****1 - NOTAS EXPLICATIVAS 2014****1 - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

## 1) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a lei 4.320/64 e suas alterações e com as normas e princípios contábeis adaptadas às atividades da Organização.

## 2) Principais práticas contábeis

O ativo e passivo circulante estão composto por valores realizáveis ou exigíveis no prazo de 360 dias.

## 3) Apuração de Resultado.

É adotado o regime de competência para registro das despesas e regime de caixa para as receitas. Estamos em fase de integração dos sistemas para podemos lançar na contabilidade os boletos emitidos no ato da emissão e o saldo final no mês de dezembro a receber ser transferido para dívida ativa, quando a mesma for regulamentada neste Conselho.

## 4) Dívida Ativa

Em 2014 não foi informado, como também não foi regulamento pelo CAU-BR os procedimentos para contabilização. Também não houve relatório de dívida ativa do setor jurídico desta entidade.

#### 5) Conciliação Bancária

As contas bancárias, inclusive de aplicações financeiras, encontram-se conciliadas.

#### 6) Provisões de Férias 13º salário e encargos

Foram lançadas as provisões de férias e 1/3 e encargos no dia 31.12.2014 conforme orientação do informativo contábil n.002/2014 do CAU-BR. Com relação ao 13º salário e encargos, não houve necessidade de provisionar, visto que todos foram quitados no próprio exercício de 2014.

#### 8) Imobilizado e encargos de depreciação e amortização acumulada

Os bens desse conselho foram devidamente classificados. No entanto o cálculo da depreciação e amortização foram contabilizados no exercício de 2014, conforme informativo contábil 003/2014 do CAU-BR.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
RECEITA CORRENTE	1.142.317,88	816.570,78
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	369.926,46	329.798,74
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	369.926,46	329.798,74
ANUIDADES	369.926,46	329.798,74
COTA PARTE	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00
DIVIDENDOS	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	459.148,08	338.579,46
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	0,00	0,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	0,00	0,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	736,71	0,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIFICADOS	0,00	0,00
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	458.411,37	338.579,46
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00
FINANCEIRAS	72.984,09	53.413,41
JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	19.052,04	11.778,84
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	53.932,05	41.634,57
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	7.869,85	2.688,94
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	46.062,20	38.945,63
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	209.473,89	94.779,17
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	30.785,36	0,00
DÍVIDA ATIVA	0,00	0,00
MULTAS DE INFRAÇÕES	19.714,77	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.411,42	0,00
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	8.659,17	0,00
OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	2.086.020,56	1.047.711,82
<b>DESEMBOLSOS</b>		
DESPESA CORRENTE	799.890,57	620.101,89
PESSOAL	376.651,30	330.204,88
MATERIAL DE CONSUMO	8.150,10	5.422,42
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	40.659,06	19.570,70
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	312.208,36	203.228,27
ENCARGOS DIVERSOS	28.324,03	19.395,34
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	33.897,72	42.280,28
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	0,00	0,00

	Exercício Atual	Exercício Anterior
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	0,00	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	2.072.474,48	1.068.610,43
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>355.973,39</b>	<b>175.570,28</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00
ALIENACAO DE BENS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMO	0,00	0,00
OUTRAS AMORTIZACOES EMPREST. A ENTIDADES PÚBLICAS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	0,00	0,00
<b>DESEMBOLSOS</b>		
DESPEZA DE CAPITAL	548.893,00	7.498,73
INVESTIMENTOS	548.893,00	7.498,73
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-548.893,00</b>	<b>-7.498,73</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CREDITO	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS TOMADOS	0,00	0,00
<b>DESEMBOLSOS</b>		
DESPEZA DE CAPITAL	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>		
<b>GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-192.919,61</b>	<b>168.071,55</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>586.815,92</b>	<b>418.744,37</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL</b>	<b>393.896,31</b>	<b>586.815,92</b>



## Variações Patrimoniais

VARIações PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.145.775,89	817.170,78	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	813.968,04	658.091,67
CONTRIBUIÇÕES	375.935,45	670.141,06	PESSOAL E ENCARGOS	361.323,42	340.969,66
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	375.935,45	670.141,06	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	361.247,43	340.969,66
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	375.935,45	670.141,06	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	361.247,43	340.969,66
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	453.201,41	0,00	BENEFÍCIOS A PESSOAL	75,99	0,00
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	453.201,41	0,00	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	75,99	0,00
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	453.201,41	0,00	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	418.746,90	274.841,73
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	75.713,22	51.650,55	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	8.150,10	5.422,42
JUROS E ENCARGOS DE MORA	29.614,00	0,00	CONSUMO DE MATERIAL	8.150,10	5.422,42
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	29.614,00	0,00	SERVIÇOS	395.466,45	269.419,31
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	37,02	0,00	DIARIAS	30.413,00	33.695,70
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	37,02	0,00	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	36.720,31	28.785,36
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	46.062,20	51.650,55	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	328.333,14	206.938,25
MULTAS SOBRE ANUIDADES	46.062,20	51.650,55	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	15.130,35	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	209.473,89	94.779,17	DEPRECIACAO	15.130,35	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FISICAS	209.473,89	94.779,17	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	33.897,72	42.280,28
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FISICAS	209.473,89	94.779,17	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	33.897,72	42.280,28
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	31.451,92	600,00	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	33.897,72	42.280,28
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	8.659,17	0,00			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	8.659,17	0,00			
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	22.792,75	600,00			
MULTAS ADMINISTRATIVAS	19.652,45	0,00			
INDENIZAÇÕES	2.411,42	0,00			
REVERSÃO DE PROVISÕES	728,88	600,00			
<b>Total das Variações Ativas :</b>	<b>1.145.775,89</b>	<b>817.170,78</b>	<b>Total das Variações Passivas :</b>	<b>813.968,04</b>	<b>658.091,67</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>					

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	331.807,85	159.079,11
<b>Total</b>	<b>1.145.775,89</b>	<b>817.170,78</b>	<b>Total</b>	<b>1.145.775,89</b>	<b>817.170,78</b>

**Variações Patrimoniais Qualitativas  
(decorrentes da execução orçamentária)**

<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>	<b>VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	533.993,00	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00